

PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA CEARENSE

Horizonte de 2035

TURISMO & ECONOMIA CRIATIVA

SISTEMA
FIEC | OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA

 **Sistema FIEC**



Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Presidente

Robson Braga de Andrade

Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes (Beto Studart)

Primeiro Vice-Presidente

Alexandre Pereira Silva

Vice-Presidentes

Hélio Perdigão Vasconcelos

Roberto Sérgio Oliveira Ferreira

Carlos Roberto Carvalho Fujita

Diretor Administrativo

José Ricardo Montenegro Cavalcante

Diretor Administrativo Adjunto

Luiz Francisco Juaçaba Esteves

Diretor Financeiro

Edgar Gadelha Pereira Filho

Diretor Financeiro Adjunto

Ricard Pereira Silveira

Diretores

José Agostinho Carneiro de Alcântara

Roseane Oliveira de Medeiros

Carlos Rubens Araújo Alencar

Marcos Antonio Ferreira Soares

Elias de Souza Carmo

Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque

Jaime Bellicanta

José Alberto Costa Bessa Júnior

Verônica Maria Rocha Perdigão

Francisco Eulálio Santiago Costa

Francisco José Lima Matos

Geraldo Bastos Osterno Junior

Lauro Martins de Oliveira Filho

Luiz Eugênio Lopes Pontes

Francisco Demontiê Mendes Aragão

Conselho Fiscal

Titulares

Marcos Silva Montenegro

Germano Maia Pinto

Vanildo Lima Marcelo

Suplentes

Aluísio da Silva Ramalho

Adriano Monteiro Costa Lima

Marcos Veríssimo de Oliveira

Delegados representantes junto à Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Titulares

Alexandre Pereira Silva

Fernando Cirino Gurgel

Suplentes

Jorge Parente Frota Júnior

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes (Beto Studart)

Superintendente Geral do Sistema FIEC

Juliana Guimarães de Oliveira

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) | Conselho Regional

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes (Beto Studart)

Delegados das Atividades Industriais

Efetivos

Aluísio da Silva Ramalho

Roberto Romero Ramos

Marcos Silva Montenegro

Lauro Martins de Oliveira Filho

Suplentes

José Sampaio de Souza Filho

José Antunes Fonseca da Mota

Ricardo Pereira Sales

André de Freitas Siqueira

Representantes do Ministério da Educação

Efetivo

Virgílio Augusto Sales Araripe

Suplente

Samuel Brasileiro Filho

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

Elisa Maria Gradvohl Bezerra

Suplente

Eduardo Camarço Filho

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Efetivo

Fábio Zech Sylvestre

Suplente

Dena Andrade Esmeraldo

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

José Evanildo Ferreira Alves

Suplente

Antenor Alves Sousa Júnior

Diretor do Departamento Regional do SENAI-CE

Paulo André de Castro Holanda

Serviço Social da Indústria (SESI) | Conselho Regional

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes (Beto Studart)

Delegados das Atividades Industriais

Efetivos

Cláudio Sidrim Targino

Marcos Antônio Ferreira Soares

Emílio Fernandes de Moraes Neto

José Agostinho Carneiro de Alcântara

Suplentes

Germano Maia Pinto

Márcia Oliveira Pinheiro

Marcelo Guimarães Tavares

Frederico Ricardo Costa Fernandes

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Efetivo

Fábio Zech Sylvestre

Suplente

Dena Andrade Esmeraldo

Representantes do Governo do Estado do Ceará

Efetivo

Denilson Albano Portácio

Suplente

Paulo Venício Braga de Paula

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

Paulo de Tarso Theóphilo Gonçalves Neto

Suplente

Eduardo Camarço Filho

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

Carlos Alberto Lindolfo de Lima

Suplente

Raimundo Lopes Júnior

Superintendente do Departamento Regional do

SESI-CE

Veridiana Grotti de Soárez

Museu da Indústria

Gerente

Luis Carlos Beltrão Sabadia

Instituto Euvaldo Lodi (IEL)

Diretor-Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes (Beto Studart)

Gerente

Beatriz Teixeira Barreira

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará (Sebrae-CE)

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

José Ricardo Montenegro Cavalcante

Diretor Superintendente

Joaquim Cartaxo Filho

Diretor Técnico

Alci Porto Gurgel Júnior

Diretor Administrativo-financeiro

Airton Gonçalves Júnior

Unidade de Gestão e Negócios Competitivos

Articulador

Reginaldo Braga Lobo

Unidade de Inovação e Sustentabilidade

Articulador

Herbart dos Santos Melo

**Observatório da Indústria
(Sistema FIEC)**

Líder

José Sampaio de Souza Filho

Equipe Técnica e de Projetos

Antonio Soares Martins Neto

Byanca Pinheiro Augusto

Camilla Nascimento Santos

Dênnys Araújo Santos

Edvânia Rodrigues Brilhante

Felipe Barreto Silva

Guilherme Muchale

Índira Ponte Ribeiro

Jamille Alencar Pio

João Francisco Arrais Vago

Josânia Freitas Cunha

Julyene Lopes Figueiredo

Leilamara do Nascimento Andrade

Leonardo Carneiro Holanda

Letícia Alves Vital Cavalcante Mota

Mariana Costa Biermann

Paola Renata da Silva Fernandes

Priscila Caracas Vieira de Sousa

Rodrigo de Oliveira

Tafnes Varela Martins

Waldemar Roberto de Oliveira

Estagiários

André Diogo Cabral Maia

Lana Karolina Reis

Melissa Marques

Sávio Viana

REALIZAÇÃO

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Presidente

Robson Braga de Andrade

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Sistema FIEC)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart

Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Ceará (SESI-CE)

Superintendente Regional

Veridiana Grotti de Soárez

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Ceará (SENAI-CE)

Diretor Regional

Paulo André de Castro Holanda

Instituto Euvaldo Lodi - Departamento Regional do Ceará (IEL-CE)

Gerente

Beatriz Teixeira Barreira

Observatório da Indústria (Sistema FIEC)

Gerente

Guilherme Muchale

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará (Sebrae-CE)

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE)

José Ricardo Montenegro Cavalcante

EXECUÇÃO

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema FIEP)

Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP)

Presidente

Edson Campagnolo

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Paraná (SENAI-PR)

Diretor Regional

José Antonio Fares

Observatório Sistema Fiep

Gerente Executiva

Marília de Souza

PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA CEARENSE
Horizonte de 2035
TURISMO & ECONOMIA CRIATIVA

**Observatório da Indústria
Sistema FIEC**

Coordenação Executiva
José Sampaio de Souza Filho

Coordenação Técnica
Guilherme Muchale

Autores
Antonio Soares Martins Neto
Camilla Nascimento Santos
Felipe Barreto Silva
Guilherme Muchale
Jamille Alencar Pio
Leonardo Carneiro Holanda

Observatório Sistema FIEP

Coordenação Executiva
Marilia de Souza

Coordenação Técnica
Geraldo Morceli Bolzani Junior
Raquel Valença

Organização Técnica
Camila Rigon Peixoto
Lilian Machado Moya Makishi
Raquel Valença

Autores
Camila Rigon Peixoto
Lilian Machado Moya Makishi
Raquel Valença
Geraldo Morceli Bolzani Junior
Marilia de Souza
Ramiro Pissetti
Mirian de Brito
Marina Ferreira de Castro Wille
Renata Alvarez Coelho
Wanessa David do Carmo
Mariana Teixeira Fantini
Laila Del Bem Seleme Wildauer

Construção Metodológica
Marilia de Souza
Sidarta Ruthes
Raquel Valença

Desenvolvimento Web
Douglas Martinello Karling
Kleber Nogueira Cioccarri
Kleber Cuissi Canuto
Rômulo Vieira Ferreira

Editoração
Ramiro Pissetti

Projeto Gráfico e Diagramação
Flavio Carvalho
Fernando Ribeiro
Katia Villagra

Revisão
Mirian de Brito

FICHA CATALOGRÁFICA

Perfis profissionais para o futuro da indústria cearense - horizonte de 2035: Turismo & Economia Criativa - Fortaleza: FIEC, 2019.

104 p. : il. ; 21x29,7 cm
ISBN 978-85-66828-48-1

1. Perfis profissionais. 2. Futuro. 3. Indústria. 4. Ceará. 5. Trabalho. 6. Formação. 7. Turismo 8. Economia Criativa

I. FIEC. II. Título.

CDU: 30

SUMÁRIO

Apresentação	13
Introdução	15
PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA CEARENSE: Horizonte de 2035	17
O Projeto	18
Perfis Profissionais para o Futuro	20
Setores e Áreas Contemplados	22
Público-Alvo do Estudo	23
Cooperação Estratégica	24
Condução do Processo	25
Resultados do Projeto	28
PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA CEARENSE: Horizonte de 2035 TURISMO & ECONOMIA CRIATIVA	31
Estrutura do Estudo dos Setores de Turismo & Economia Criativa	32
Especificidades Metodológicas	32
Panorama dos Setores de Turismo & Economia Criativa	34
Tendências Setoriais	42
Perfis Profissionais para os Setores de Turismo & Economia Criativa	53
Modelo de Apresentação das Fichas dos Perfis Profissionais	54
Fichas dos Perfis Profissionais	57
Especialistas dos Setores	101
Referências	104

PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA CEARENSE

Horizonte de 2035

TURISMO & ECONOMIA CRIATIVA



APRESENTAÇÃO

Amigos,

Em 2015, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), junto às demais instituições que compõem o Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Sistema FIEC), lançou o **Programa para Desenvolvimento da Indústria**, convidando a sociedade cearense a unir esforços, inteligências e capacidades críticas dos mais diversos setores para planejar o futuro do Ceará e as bases de nosso desenvolvimento. O objetivo dessa iniciativa é reposicionar competitivamente o Estado e sua indústria em um cenário mundial de desenvolvimento acelerado de novas tecnologias, buscando o contínuo ganho de eficiência e a integração às cadeias globais de valor.

A concretização de parte desse desafio foi possível graças à sensibilidade e à visão sistêmica de representantes das principais instituições públicas e privadas de nosso Estado. Destacadamente, a assertividade da parceria entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Sistema FIEC garantiu maior efetividade e capilaridade à iniciativa.

Desde sua concepção, o **Programa para Desenvolvimento da Indústria** contou com a contribuição de mais de 2.100 participantes engajados no processo de mudança da realidade do nosso Estado, o qual teve seu início marcado pela construção coletiva de uma visão de futuro e de um robusto sistema de inteligência competitiva.

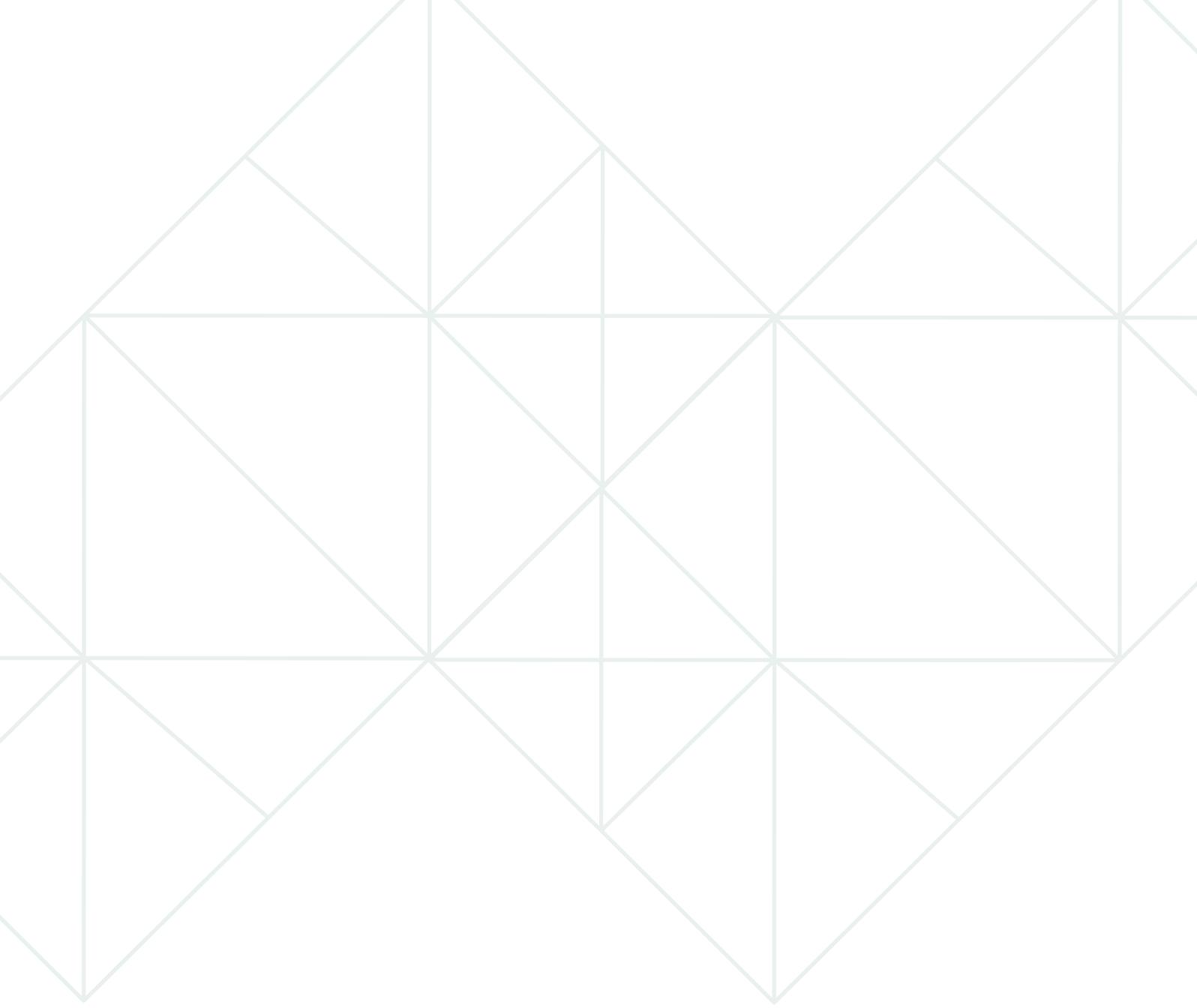
Concluídas as **Rotas Estratégicas Setoriais** e as **Bússolas de Inovação e Sustentabilidade Industrial do Ceará**, fortaleceu-se a certeza do papel fundamental do capital humano enquanto ativo para acelerar o desenvolvimento.

Ciente do cenário favorável no qual o Ceará desponta como um exemplo para o País em políticas voltadas à educação básica, a cooperação entre Sistema FIEC e Sebrae permitiu a efetivação de mais uma importante contribuição ao crescimento do Estado, qual seja, o projeto **Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense**, mais uma etapa importante do escopo de atuação do Observatório da Indústria do Sistema FIEC.

As publicações dos **Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense** apresentam o trabalho coletivo construído por diversos representantes da academia, do empresariado, das entidades públicas e do terceiro setor que permitirá o alinhamento da formação dos profissionais cearenses às necessidades geradas pelo avanço tecnológico e mudanças sociais que ocorrerão até 2035, um importante diferencial para a inovação e competitividade do Ceará nesse cenário futuro. Este é mais um resultado do esforço que temos empreendido e orgulhosamente compartilhamos com todos.

Beto Studart

Presidente da FIEC





INTRODUÇÃO

Esta publicação, nomeada “**Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense - Turismo & Economia Criativa**”, integra a série de livros que compõem o projeto **Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense**, cujo propósito é induzir a oferta de formação de perfis profissionais que tragam novas perspectivas ao desenvolvimento industrial e ao progresso da sociedade cearense.

O conteúdo se materializa em dois blocos:

- ◆ **O primeiro** se dedica à apresentação do contexto panorâmico do projeto, explicitando seus antecedentes, elementos conceituais e estruturais, bem como a condução metodológica, os esforços de cooperação e o público-alvo.
- ◆ **O segundo**, por sua vez, se debruça sobre um conjunto de informações direcionadas para os Setores de Turismo & Economia Criativa, exibindo: (i.) as especificidades metodológicas adotadas na condução do projeto desses setores; (ii.) um panorama sobre os setores; (iii.) as tendências sociais e tecnológicas com grande impacto no seu contexto futuro; (iv.) os perfis profissionais identificados como necessários para o desenvolvimento setorial no horizonte compreendido entre o presente ano e o ano de 2035.

Com os resultados deste exercício prospectivo, espera-se induzir transformações nas ofertas de formação cearense, de modo a prover os perfis profissionais necessários para responder aos desafios dos Setores de Turismo & Economia Criativa e, também, impulsionar o processo de transição atual da sociedade em direção a uma economia mais sustentável e competitiva.





PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA CEARENSE

Horizonte de 2035



O PROJETO

Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense é uma iniciativa do Sistema FIEC com o objetivo central de induzir a oferta de formação de perfis profissionais que tragam novas perspectivas ao desenvolvimento industrial e ao progresso da sociedade.

Como objetivos específicos, o projeto pretende:

- ◆ Identificar perfis profissionais que serão demandados por organizações industriais e pela sociedade.
- ◆ Incitar a antecipação da oferta de formação de novos perfis profissionais por instituições de ensino.

Com enfoque multissetorial e escopo de pesquisa orientado ao âmbito estadual, o projeto tem sua construção baseada na metodologia da Prospectiva Estratégica, sendo fundamentado nos seguintes aspectos estruturantes: utilização de abordagem participativa; construção do futuro de forma antecipatória; definição do horizonte temporal de pesquisa como o ano de 2035.

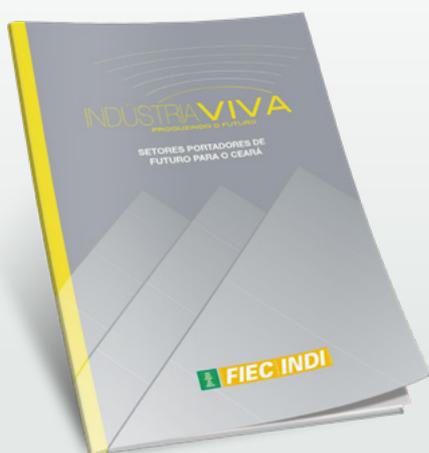
A entrega principal do projeto se materializa em um conjunto de publicações orientadas à apresentação dos perfis profissionais identificados como necessários para o desenvolvimento da indústria cearense no horizonte compreendido entre o presente ano e o ano de 2035.

A publicação dos referidos perfis profissionais compartilha o conhecimento construído por especialistas do Estado, disponibilizando um marco de referência para o planejamento e o desenvolvimento de ofertas formativas das instituições de ensino cearenses.



A execução do projeto integra a agenda do **Programa para Desenvolvimento da Indústria**. Realizado pelo Sistema FIEC e pelo Sebrae, o referido programa está alinhado aos bons exemplos nacionais e mundiais de promoção da prosperidade e tem como intuito construir estratégias de desenvolvimento industrial sustentável para o Ceará, por meio de um debate articulado entre o setor privado, o poder público, a academia e as entidades de apoio. Os projetos **Setores Portadores de Futuro para o Estado do Ceará** e **Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Cearense** foram as iniciativas estruturantes do programa em questão, precedendo e legitimando os **Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense**.

Setores Portadores de Futuro para o Estado do Ceará



Realizado em 2014 e com horizonte temporal de 2025, Setores Portadores de Futuro contou com a participação de aproximadamente 250 especialistas. Resultou na identificação de setores e áreas com capacidade de impulsionar o desenvolvimento do Estado e suas regiões e que, portanto, possuem grande potencial de situar o Ceará em posição competitiva de destaque nacional e internacional.

Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Cearense



Como continuidade do projeto Setores Portadores de Futuro para o Estado do Ceará, as Rotas foram construídas entre 2015 e 2017, igualmente com horizonte temporal de 2025. Participaram do processo mais de 620 especialistas que contribuíram na elaboração dos *Roadmaps* de planejamento setorial. Estes são a indicação dos caminhos para construção do futuro de cada um dos setores e áreas identificados como altamente promissores para o Estado.

Os **Setores Portadores de Futuro** e as **Rotas Estratégicas** apontaram a formação profissional como fator crítico de sucesso para que os setores e as áreas promissores desenvolvam seus potenciais percebidos e alcancem visões de futuro desejadas, demandando, assim, o desenho dos **Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense**.



PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO

No âmbito deste projeto, Perfis Profissionais para o Futuro se configuram conceitualmente como:



Conjuntos de capacidades técnicas que os indivíduos deverão possuir para realizar atividades atualmente inexistentes ou embrionárias.





POSSIBILITAM
APROFUNDAR
DIMENSÕES DO
CONHECIMENTO DE
PROFISSÕES JÁ
EXISTENTES.

FORAM DESENHADOS
BUSCANDO RESPONDER ÀS
TENDÊNCIAS SOCIAIS E
TECNOLÓGICAS DOS SETORES E
ÁREAS IDENTIFICADOS.

SUBSIDIAM A CRIAÇÃO DE
NOVOS CONTEÚDOS, NOVAS
DISCIPLINAS OU CURSOS DE
DIFERENTES NÍVEIS.

PODEM SINALIZAR
UMA NOVA PROFISSÃO, EM
RESPOSTA À COMPLEXIDADE
E À DINÂMICA TECNOLÓGICA
E DE MERCADO.

PODEM SER UTILIZADOS
COMO MARCO DE REFERÊNCIA
PARA O PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO DE
OFERTAS FORMATIVAS.



SETORES E ÁREAS CONTEMPLADOS

-  **ÁGUA & MEIO AMBIENTE**
-  **BIOTECNOLOGIA**
-  **CONSTRUÇÃO & MINERAIS NÃO METÁLICOS**
-  **ECONOMIA DO MAR**
-  **ELETROMETALMECÂNICO**
-  **ENERGIA**
-  **INDÚSTRIA AGROALIMENTAR**
-  **LOGÍSTICA**
-  **PRODUTOS DE CONSUMO:
COURO & CALÇADOS; CONFECÇÕES; MADEIRA & MÓVEIS**
-  **SAÚDE**
-  **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
-  **TURISMO & ECONOMIA CRIATIVA**



PÚBLICO-ALVO DO ESTUDO

- ◆ Gestores da área de educação
- ◆ Coordenadores de curso
- ◆ Docentes
- ◆ Curriculistas
- ◆ Empresários
- ◆ Profissionais da área de recursos humanos
- ◆ Especialistas no desenvolvimento de pessoas
- ◆ Estudantes
- ◆ Pesquisadores
- ◆ Gestores governamentais
- ◆ Demais interessados no tema do projeto





COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA

O projeto **Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense** foi desenvolvido com base em cooperações estratégicas de instituições e de especialistas interessados no desenvolvimento industrial e no progresso do Estado do Ceará.

A parceria entre Sebrae e Sistema FIEC permitiu a realização da iniciativa, unindo recursos humanos e tecnológicos necessários para operar o projeto, ampliar a disseminação de seu conteúdo para todo o Ceará, bem como fortalecer seus resultados em prol da modernização da indústria cearense.

A participação de representantes de instituições de ensino e pesquisa, empresas, sindicatos, terceiro setor e governo foi fundamental durante os processos de reflexão prospectiva e construção de conteúdo.

A cooperação técnico-científica entre o Observatório da Indústria do Sistema FIEC, do Ceará, e do Observatório Sistema FIEP, do Paraná, foi questão estratégica para execução do projeto. Lançando mão da expertise metodológica da equipe paranaense, em estudo já realizado, ambos trabalharam juntos na concepção investigativa, textual e editorial do estudo.

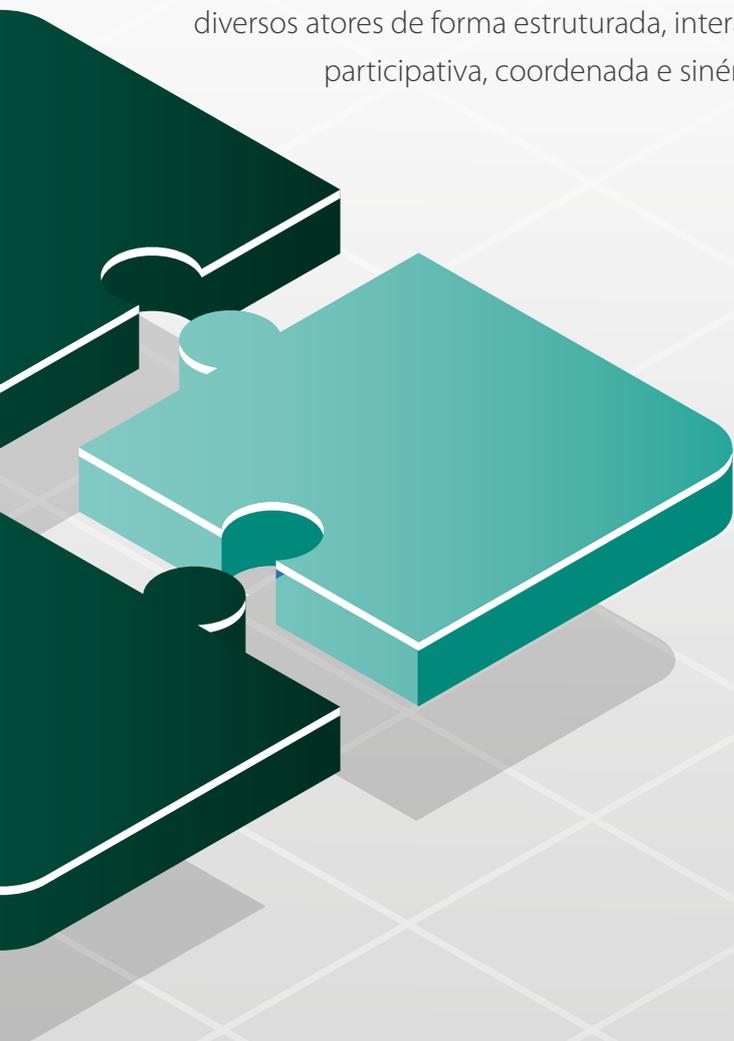




CONDUÇÃO DO PROCESSO

A condução dos trabalhos foi estruturada em torno de três grandes etapas metodológicas:

A Prospectiva Estratégica foi adotada como marco referencial metodológico para o projeto. Essa abordagem, desenvolvida dentro da escola francesa de pensamento, parte do princípio de que o futuro não está predeterminado. Além disso, propicia o planejamento de longo prazo, adota uma atitude proativa frente às mudanças e diferencia-se ao obter e analisar a opinião de diversos atores de forma estruturada, interativa, participativa, coordenada e sinérgica.

01**Realização de Atividades Preparatórias****02****Inteligência Coletiva****03****Sistematização dos Resultados**



ETAPAS DO PROJETO

01

REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

As atividades preparatórias para construção dos **Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense** compreenderam o desenvolvimento de estudos de base e o mapeamento e a mobilização de especialistas estratégicos.

Com vistas a subsidiar as reflexões dos processos de inteligência coletiva e a construção dos conteúdos do projeto, foram realizadas as seguintes atividades:

◆ **Produção de panorama sobre o setor:** construção de conjunto de indicadores setoriais no que tange à oferta de formação, ao perfil de mão de obra e às ocupações.

◆ **Elaboração de estudos de tendências setoriais:** investigação de fenômenos sociais e tecnológicos que incidem sobre os setores e as áreas industriais do projeto.

◆ **Identificação e proposição de protoperfis:** identificação e prototipagem de perfis profissionais para os setores e as áreas industriais estudados, com esboço inicial da descrição de suas atividades e de seus domínios de conhecimento.

◆ **Construção de instrumentos de pesquisa:** elaboração de instrumentos de pesquisa orientados à análise qualitativa dos conteúdos dos perfis profissionais, bem como à coleta de indicadores do projeto em plataforma *web*.

O mapeamento e a mobilização dos especialistas para participação nas atividades de inteligência coletiva buscaram indivíduos com relevância técnica e científica. A seleção dos atores estratégicos foi pautada pela representatividade da indústria, da academia, do governo e do terceiro setor.



INTELIGÊNCIA COLETIVA

02

Os processos de inteligência coletiva foram realizados buscando o compartilhamento de experiências e conhecimentos dos especialistas na identificação dos perfis profissionais, bem como na construção e validação de seus conteúdos.

Esta etapa envolveu três estratégias:

Realização de painéis setoriais: execução de painéis estratégicos com os seguintes propósitos: (i.) análise e deliberação da lista de perfis profissionais necessários para o desenvolvimento dos setores e das áreas industriais do projeto; (ii.) validação e complementação de conteúdos estruturantes dos perfis profissionais, por meio de reflexões dirigidas em mesas; (iii.) preenchimento de indicadores do projeto através de plataforma *web*.

Aplicação de consulta *web*: disponibilização de consulta *web* para complementação e revisão de coleta de indicadores do projeto.

Condução de entrevistas: realização de entrevistas para validação final dos conteúdos produzidos, nas quais especialistas com expertise nos temas dos perfis profissionais contribuíram no detalhamento e na revisão dos conteúdos.

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS

03

As atividades de sistematização dos resultados produzidos acompanharam as diferentes instâncias de desenvolvimento do projeto, incluindo desde a consolidação de informações dos estudos de base até o tratamento e a organização dos conteúdos produzidos nos painéis setoriais, na consulta *web* e nas entrevistas.

Ao final do processo, as produções e os resultados das diversas etapas foram organizados em publicações que explicitam aspectos gerais do projeto e informações específicas para cada setor ou área industrial investigado.



RESULTADOS DO PROJETO

Os resultados do projeto **Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense** são apresentados em formato de fichas. Cada perfil profissional congrega uma série de conteúdos que se configuram como marco de referência para o planejamento e o desenvolvimento de ofertas formativas nas instituições de ensino cearenses.

As informações disponibilizadas em cada uma das fichas dos perfis profissionais identificados como importantes para o desenvolvimento do Estado compreendem conteúdos estruturantes e indicadores de posicionamento.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

Conteúdos que embasam a importância dos perfis profissionais, bem como estruturam a reflexão sobre suas responsabilidades e conhecimentos. São eles:



Importância do Perfil

Cenário que contextualiza a necessidade do perfil profissional para o setor ou a área industrial.



Principais Atividades

Principais funções, tarefas ou ações de responsabilidade do perfil profissional.



Tendências

Principais tendências que demandam ou impulsionam o perfil profissional.



Domínios de Conhecimento

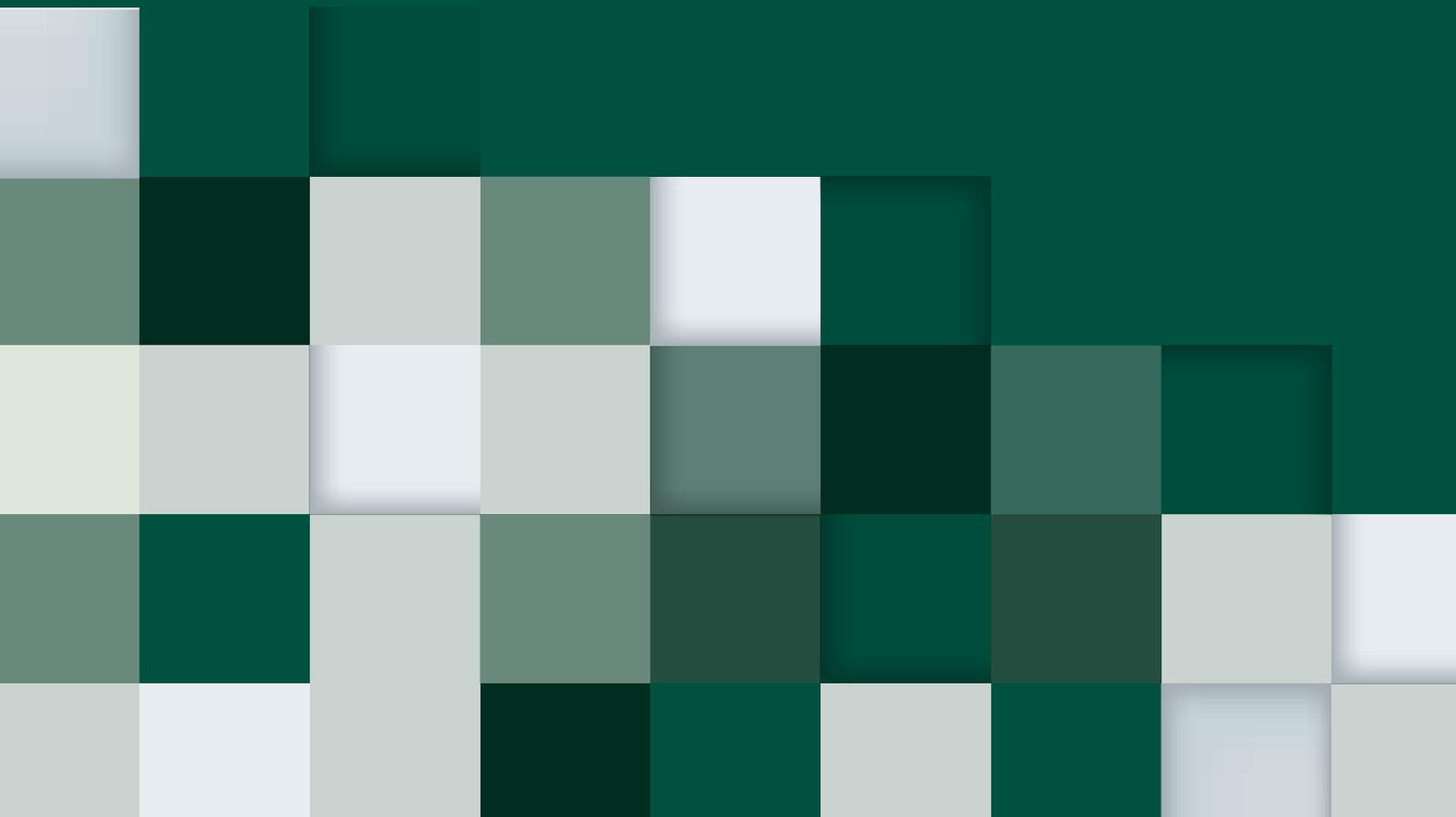
Principais conhecimentos necessários para a realização das atividades do perfil profissional. Concentram-se em alguns dos principais aspectos teóricos ou práticos que o perfil profissional deverá dominar.

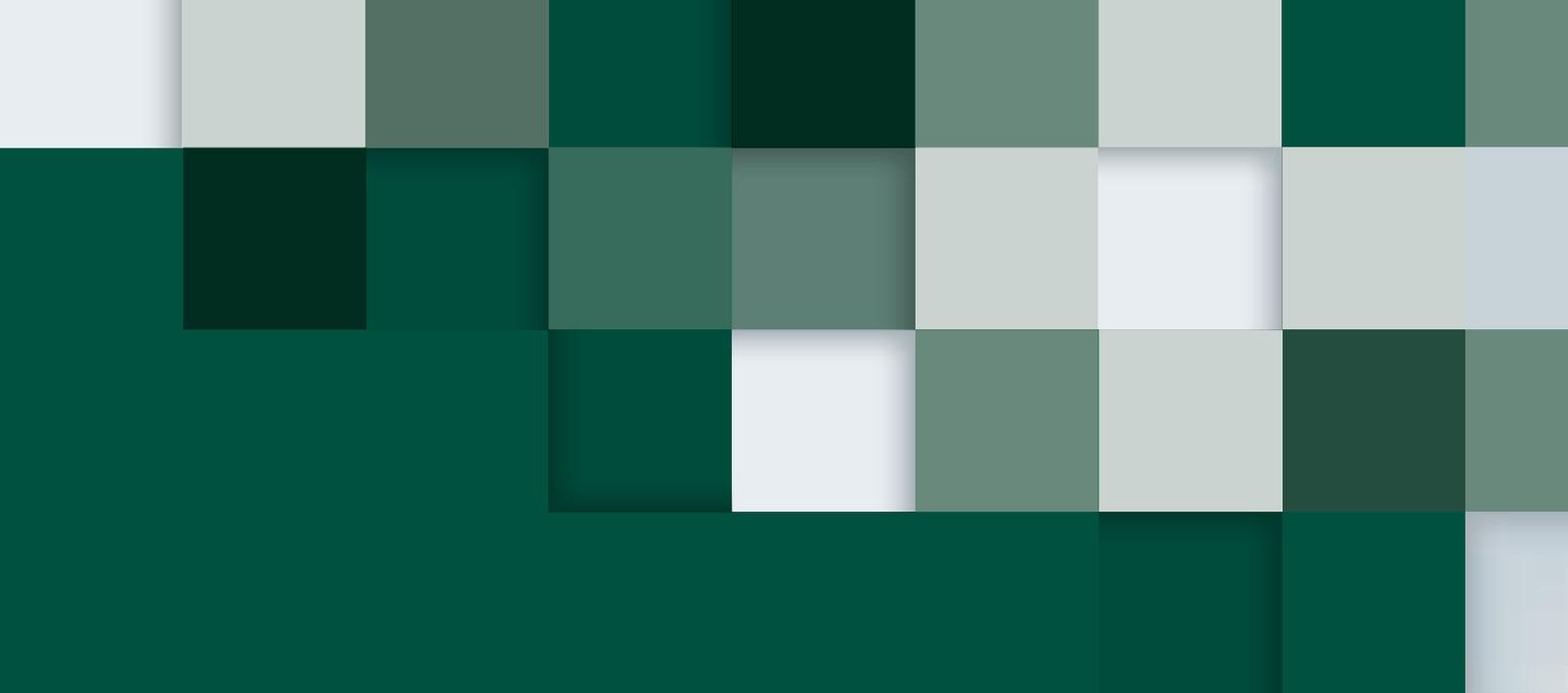


INDICADORES DE POSICIONAMENTO

Medidas-síntese que contêm informação de posicionamento dos perfis profissionais em relação ao setor que pertencem, bem como de suas tendências relacionadas. São eles:

- ◆ **Relevância das Tendências para o Perfil**
Mensuração da relevância das tendências para o perfil profissional, que pode ser avaliada como baixa, moderada, alta ou muito alta.
- ◆ **Situação Atual do Perfil**
Situação atual do perfil profissional no Ceará comparada com a da Unidade da Federação de referência no território brasileiro, podendo ser avaliada como: inexistente, incipiente, em crescimento moderado ou em crescimento acelerado.
- ◆ **Importância do Perfil para o Setor**
Análise da importância do perfil profissional para o setor ou a área industrial, avaliada por uma escala que varia entre baixa, moderada, alta e muito alta.
- ◆ **Intensificação da Demanda pelo Perfil**
Período em que ocorrerá a intensificação da demanda pelo perfil profissional por parte do setor ou área industrial, considerando a seguinte escala temporal: 5, 10, 15 ou 20 anos.





PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA CEARENSE

Horizonte de 2035

TURISMO &
ECONOMIA CRIATIVA





ESTRUTURA DO ESTUDO DOS SETORES DE TURISMO & ECONOMIA CRIATIVA

No âmbito do projeto **Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense**, o estudo dos Setores de Turismo & Economia Criativa tem sua estrutura composta por dois grandes blocos de conteúdos:

Elementos que fundamentaram a identificação e a construção dos perfis profissionais para o futuro do Estado.

São eles:

Especificidades Metodológicas.

Panorama dos Setores.

Tendências Setoriais.

Conjunto de perfis profissionais identificados como necessários para o desenvolvimento da indústria cearense, organizados em formato de fichas.

ESPECIFICIDADES METODOLÓGICAS

Os Setores de Turismo & Economia Criativa compuseram o quadro de setores a serem explorados no projeto **Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense**. As etapas de inteligência coletiva para construção do conteúdo setorial contaram com 50 participações de especialistas estratégicos. O painel setorial – principal atividade da etapa de inteligência coletiva – aconteceu no dia 25 de setembro de 2018.

A definição do recorte para os Setores de Turismo & Economia Criativa é elemento estruturante que orienta a construção do panorama sobre os setores, a prospecção de tendências setoriais e a identificação dos perfis profissionais do estudo. O recorte, em questão, foi definido com base na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) e sua correlação com a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). No Setor de Economia Criativa, especificamente, foi adotado o modelo proposto pelo IPEA (2013), com algumas adaptações, considerando a interação entre vários setores criativos, que variam desde aqueles componentes no conhecimento tradicional e cultural até subgrupos mais tecnológicos e orientados a serviços.



RECORTE DO SETOR DE TURISMO

Grandes Grupos	Descrição	CNAE
Alojamento	Alojamento	55
Alimentação	Alimentação	56
Agências	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	79
Transporte	Transporte rodoviário de passageiros	492
	Transporte aéreo de passageiros	511
	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares	5022-0
	Transporte marítimo de cabotagem – passageiros	5011-4
Locação	Locação de automóveis sem condutor	77110
Atividades de Recreação e Lazer	Atividades esportivas e de recreação e lazer	93

Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de IBGE (2017).

RECORTE DO SETOR DE ECONOMIA CRIATIVA

Grandes Grupos	Subgrupos	Descrição	CNAE
Patrimônio	Expressões culturais tradicionais	Artesanato, festivais e celebrações	1359-6, 1529-7, 1629-3, 1749-4, 2219-6, 2229-3, 2319-2, 2330-3, 2349-4, 2391-5, 2599-3, 3211-6, 3299-0, 9002-7 e 9493-6
	Locais culturais	Sítios arqueológicos, museus, bibliotecas e exposições	9101 e 9102
Artes	Artes Visuais	Pintura, escultura, fotografia e antiguidades	9002, 9003, 8592 e 742
	Artes performáticas	Música ao vivo, teatro, dança, ópera, circo e marionetes	592 e 9001
Mídia e Criações Funcionais	Publicações e mídia impressa	Livros, imprensa e outras publicações	581
	Audiovisual	Cinema, televisão, rádio e outras formas de radiodifusão	591e 60
	<i>Design</i>	Interiores, gráfico, moda, joias e brinquedos	741
	<i>New media</i>	<i>Software, games</i> e conteúdo digital criativo	6203-1
	Serviços criativos	Arquitetura, publicidade, serviços digitais e outros serviços criativos relacionados	731 e 7111-1

Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de IBGE (2017).



PANORAMA DOS SETORES DE TURISMO & ECONOMIA CRIATIVA

O panorama exhibe um conjunto de indicadores acerca dos Setores de Turismo & Economia Criativa no que tange à oferta de formação e ao perfil da mão de obra. Além disso, retrata um perfil para as ocupações relacionadas aos setores estudados.

OFERTA DE FORMAÇÃO

A oferta de educação formal foi analisada em três níveis, conforme tabela ao lado, apresentando dados de cursos técnicos, graduação e pós-graduação. A correlação entre os cursos desses níveis de ensino e as atividades econômicas foi desenvolvida pela equipe do Observatório da Indústria do Sistema FIEC. Dessa forma, é possível entender a dinâmica de oferta de educação formal para o setor e o posicionamento do Ceará na oferta educacional brasileira.

No caso do ensino técnico, a participação de turmas ligadas aos setores atinge 5,08%, contra 9,49% no número de cursos de graduação e 2,82% no de pós-graduação. Com exceção dos cursos técnicos e de graduação, que apresentaram redução de 2,35 e 2,04 pontos percentuais, respectivamente, a oferta de cursos de pós-graduação relacionados aos Setores de Turismo & Economia Criativa cresceu 0,07 pontos percentuais, alcançando a participação de 2,82% no total de cursos do Ceará.

De modo geral, a oferta educacional formal relacionada aos setores é superior à sua participação na economia cearense. Enquanto o Estado é responsável por 2,44% dos empregos formais dos Setores de Turismo & Economia Criativa no Brasil, o Ceará apresenta participação de 9,76% nas turmas técnicas, 8,63% nos cursos de graduação e 5,09% nos cursos de pós-graduação, ou seja, a oferta de ensino formal correlacionado aos setores pode ser vista como um diferencial competitivo a favor do Estado. Em nível nacional, o Ceará apresentou crescimento da participação nos cursos técnicos e de graduação, conquistando acréscimos de 0,46 e 2,05 pontos percentuais, respectivamente.



REPRESENTATIVIDADE DE CURSOS CORRELACIONADOS AOS SETORES NO CEARÁ E NO BRASIL



PARTICIPAÇÃO DO SETOR
NOS CURSOS NO **CEARÁ**

PARTICIPAÇÃO DO CEARÁ
NO **BRASIL**

Varição da participação	Participação atual		Participação atual	Varição da participação
-2,35 p.p.	5,08%	Cursos Técnicos	9,76%	+0,46 p.p.
-2,04 p.p.	9,49%	Cursos de Graduação	8,63%	+2,05 p.p.
+0,07 p.p.	2,82%	Cursos de Pós-graduação	5,09%	-3,52 p.p.

Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de: Inep – Ensino Técnico (2012–2017), Graduação (2011–2017), CAPES – Pós-graduação (2013–2017).

No tocante à distribuição geográfica da formação de capital humano dos setores no Ceará, nota-se que apesar de os setores estarem presentes em muitos municípios do Estado, os cursos de graduação se concentram principalmente em Fortaleza, Quixadá, Sobral e Juazeiro do Norte, enquanto os de pós-graduação encontram-se apenas na capital cearense. Por outro lado, as turmas de cursos técnicos apresentam uma maior distribuição geográfica, situando-se principalmente na Região Metropolitana de Fortaleza, região do Cariri e litoral norte.

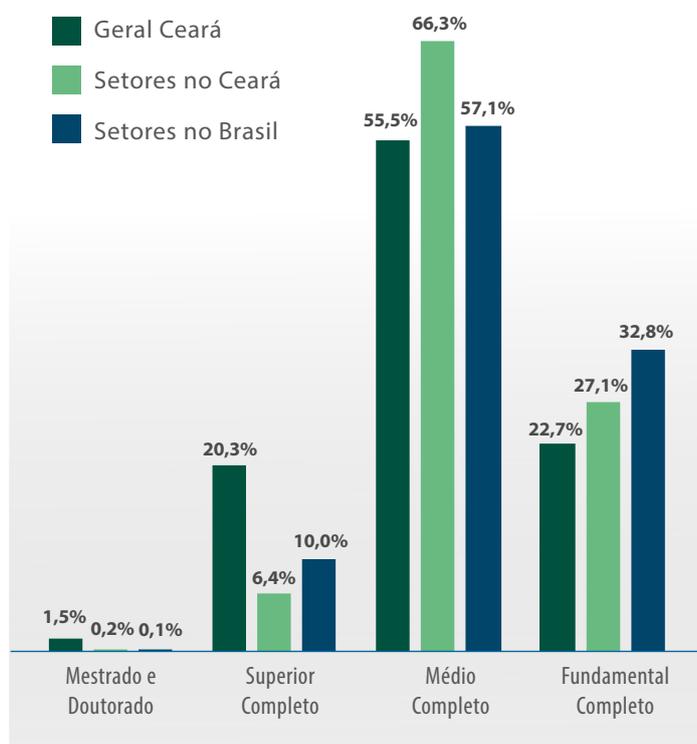


PERFIL DE MÃO DE OBRA

Em dezembro de 2017, os Setores de Turismo & Economia Criativa possuíam 6,57% dos trabalhadores formais do Ceará, correspondendo a um crescimento de 0,39 pontos percentuais em termos de participação nos últimos cinco anos e conquistando a 2ª colocação dentre os setores industriais. Nacionalmente, o Ceará é responsável por 2,5% dos empregos gerados dos setores, equivalendo a um acréscimo de 0,22 pontos percentuais nos últimos cinco anos.

Ao analisar o nível de escolaridade dos Setores de Turismo & Economia Criativa, estes absorvem, proporcionalmente, maior número de trabalhadores com Ensino Médio completo (66,3%), quando comparado à média do Ceará (55,5%) ou à média dos setores no País (57,1%). Nessa perspectiva, apenas 0,2% dos trabalhadores são mestres ou doutores e 6,4% têm Ensino Superior completo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS TRABALHADORES EM 2017



Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de dados do MTE (2017).

REPRESENTATIVIDADE DOS EMPREGOS FORMAIS DOS SETORES NO CEARÁ E NO BRASIL



PARTICIPAÇÃO ATUAL

Ceará	Brasil
6,57%	2,5%

VARIAÇÃO PARTICIPAÇÃO^(a)

Ceará	Brasil
0,39 p.p.	0,22 p.p.

COLOCAÇÃO

Ceará	Brasil
2º^(b)	10º^(c)

Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de dados do MTE (2012–2017).

Notas: (a) Dados dos anos anteriores à última informação disponível.

(b) Em relação aos 13 Setores Portadores de Futuro para o Ceará.

(c) Em relação aos 27 estados do Brasil.

**ANOS MÉDIOS DE ESTUDO
DOS TRABALHADORES
DO SETOR EM 2017**

no Ceará	no Brasil
11,5	11,4

**REMUNERAÇÃO MÉDIA
DOS TRABALHADORES DO
SETOR EM 2017**

no Ceará	no Brasil
R\$1.467	R\$2.056

Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de dados do MTE (2017).

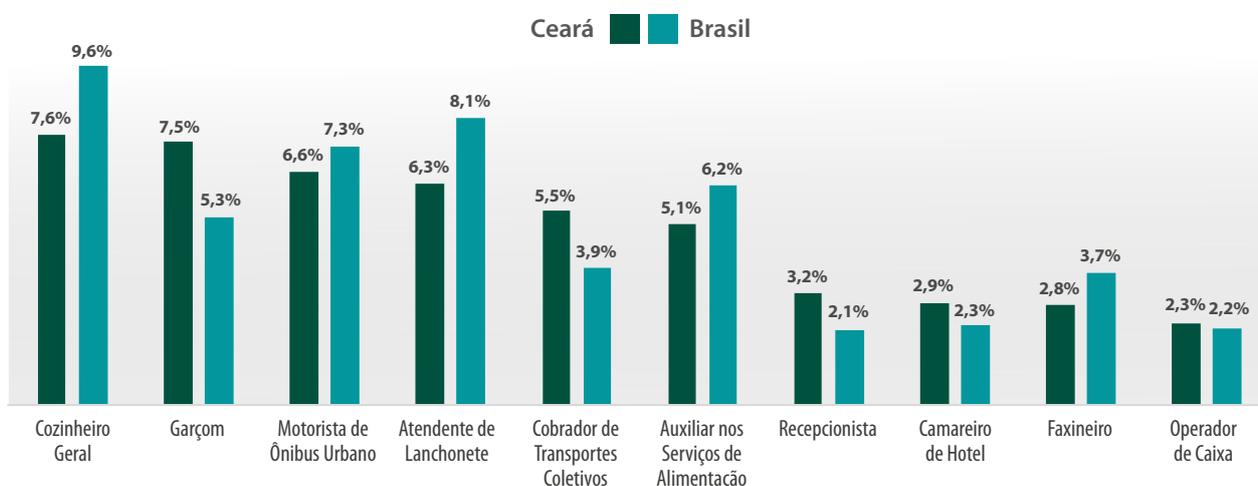
Os trabalhadores dos Setores de Turismo & Economia Criativa do Ceará possuem, em média, 11,5 anos de estudo, similar à média brasileira dos setores – 11,4 anos. Por outro lado, os trabalhadores dos Setores de Turismo & Economia Criativa do Ceará possuem média de anos de estudo inferior à média do Estado para todos os setores - 6,5% a menos do que a média cearense de 12,3 anos. A remuneração média dos Setores de Turismo & Economia Criativa no Ceará é de R\$1.467, ou seja, 31,3% abaixo da média salarial do Estado, que é de R\$2.135, também se situando 28,6% abaixo do salário médio pago por empresas do setor no Brasil (R\$2.056).

PERFIL DAS OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS

Quando avaliamos as principais ocupações dos setores, é necessário distinguir entre as ocupações tradicionais e de maior participação e aquelas ocupações que apresentaram maior crescimento no período mais recente. Com isso, é possível entender em qual direção o setor se move, identificando possíveis demandas de mercado e ocupações que perderam espaço. Nesse sentido, a seguir será apresentada uma série de análises sobre as ocupações dos Setores de Turismo & Economia Criativa, sempre distinguindo entre as ocupações mais importantes e as ocupações que mais cresceram.

Em 2017, as ocupações mais importantes dos Setores de Turismo & Economia Criativa, ou seja, as que mais empregaram em relação ao total de vínculos ativos do setor, foram: Cozinheiro Geral (7,6%) e garçom (7,5%), esta última apresentando uma participação superior ao registro de 5,3% no âmbito nacional.

OCUPAÇÕES MAIS IMPORTANTES DOS SETORES EM 2017



Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de dados do MTE (2017).



No que concerne às ocupações que apresentaram as maiores taxas de crescimento em termos de participação no emprego total dos Setores de Turismo & Economia Criativa entre 2012 e 2017, vale destacar as funções Montador de Calçados, Salva-Vidas e Bilheteiro de Transportes Coletivos, as quais registraram crescimentos de 1.870,0%, 960,0% e 752,2%, em respectiva ordem.

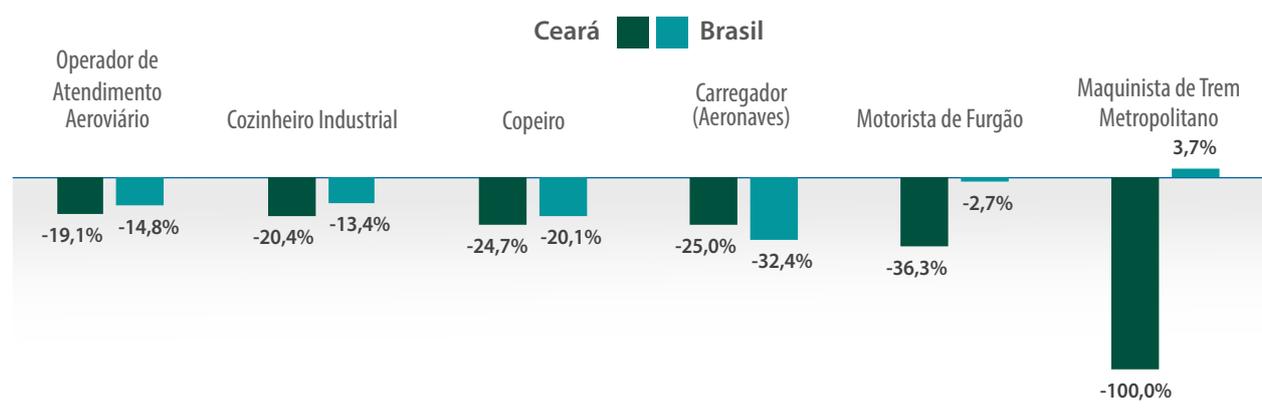
OCUPAÇÕES QUE MAIS CRESCERAM NOS SETORES ENTRE 2012 E 2017

	CEARÁ	BRASIL
Montador de Calçados	1.870,0%	51,2%
Salva-Vidas	960,0%	-10,2%
Bilheteiro de Transportes Coletivos	752,2%	37,1%
Ceramista	606,3%	54,8%
Analista de Suporte Computacional	414,8%	-25,4%
Avaliador Físico	313,6%	5,0%
Sushman	290,4%	98,3%
Agente de Estação (Ferrovia e Metrô)	220,8%	5,7%
Promotor de Vendas Especializado	203,6%	2,9%
Técnico de Apoio ao Usuário de Informática (Helpdesk)	146,9%	6,8%
Operador de Câmera de Televisão	142,3%	33,9%
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	135,7%	15,1%
Churrasqueiro	134,7%	-10,9%
Pizzaiolo	126,1%	107,1%

Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de dados do MTE (2017).

Dentre as ocupações dos Setores de Turismo & Economia Criativa que mais diminuíram em termos de participação no total de vínculos ativos dos setores entre 2012 e 2017, Maquinista de Trem Metropolitano constitui-se como a função que apresentou a maior queda: registro de -100,0%. Motorista de Furgão também obteve retração (-36,3%), superior ao registro de decréscimo no âmbito nacional de aproximadamente -2,7%. Em seguida, no *ranking*, observam-se as ocupações de Carregador (Aeronaves) (-25,0%), Copeiro (-24,7%), Cozinheiro Industrial (-20,4%) e Operador de Atendimento Aeroviário (-19,1%).

OCUPAÇÕES QUE MAIS DIMINUÍRAM NOS SETORES ENTRE 2012 E 2017



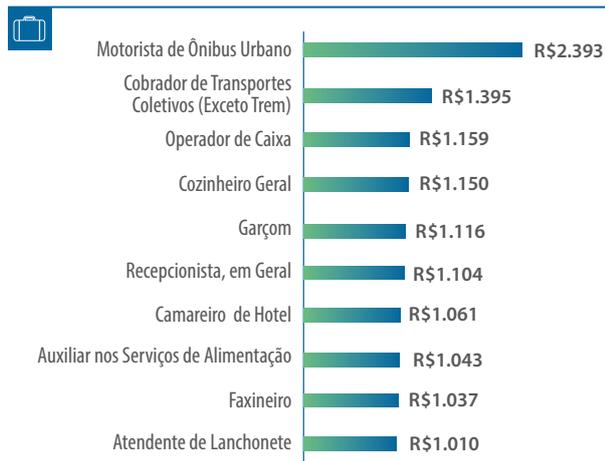
Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de dados do MTE (2012–2017).



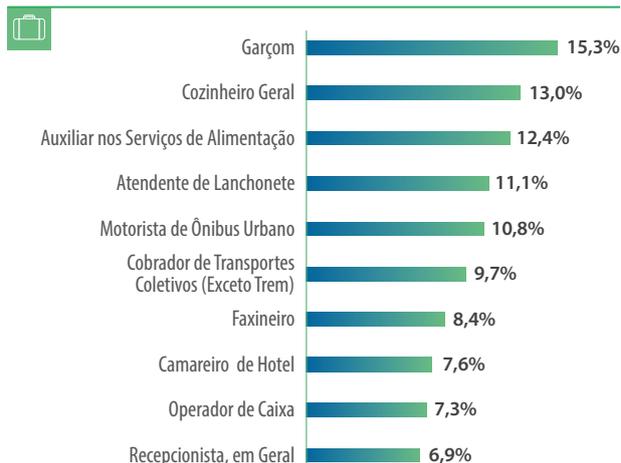
Em termos de remuneração média das ocupações mais importantes dos Setores de Turismo & Economia Criativa em 2017, Motorista de Ônibus Urbano apresenta o maior salário (R\$2.393) e obteve acréscimo de 10,8% nos últimos cinco anos. Cobrador de Transportes Coletivos (R\$1.395), Operador de Caixa (R\$1.159) e Cozinheiro Geral (R\$1.150) situam-se nas 2^a, 3^a e 4^a posições do *ranking* de maiores salários médios, respectivamente.

SALÁRIO MÉDIO DAS OCUPAÇÕES MAIS IMPORTANTES DOS SETORES ENTRE 2012 E 2017

Salário médio



Variação



Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de dados do MTE (2012–2017).

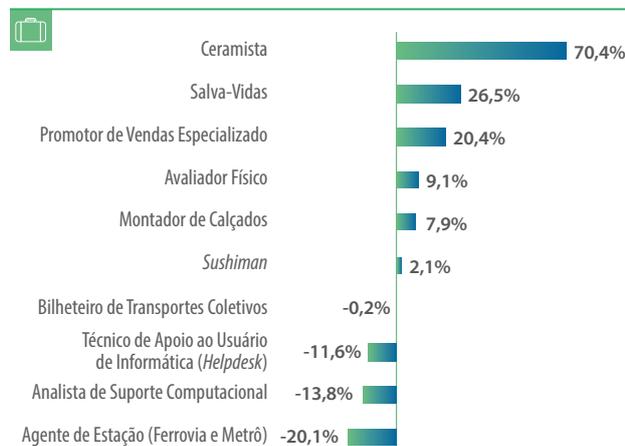
Já em relação às ocupações que mais cresceram dos Setores de Turismo & Economia Criativa entre 2012 e 2017, destaque para o crescimento de 70,4% da remuneração média de Ceramista nos últimos cinco anos, alcançando o salário médio de R\$1.566 em 2017 – o maior crescimento observado dentre as ocupações. No *ranking* dos maiores salários, as funções de Agente de Estação (Ferrovia e Metrô), Analista de Suporte Computacional e Técnico de Apoio ao Usuário de Informática (*Helpdesk*) situam-se nas três primeiras colocações ao possuírem remuneração média de R\$2.817, R\$2.359 e R\$2.181, respectivamente.

SALÁRIO MÉDIO DAS OCUPAÇÕES DO SETOR QUE MAIS CRESCERAM ENTRE 2012 E 2017

Salário médio



Variação



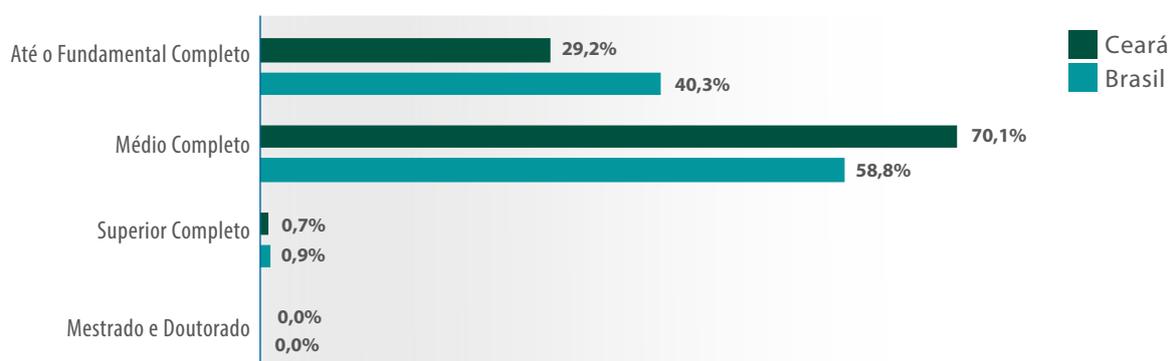
Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de dados do MTE (2012–2017).



Ao analisar os níveis de escolaridade das ocupações mais importantes dos Setores de Turismo & Economia Criativa em 2017, nota-se que 70,1% dos empregados cearenses alocados em tais funções possuem até o Ensino Médio completo, valor superior ao registro nacional (58,8%). Por outro lado, 29,2% completaram até o Ensino Fundamental, parcela inferior à brasileira (40,3%).

Já a participação dos empregados graduados no Ceará situa-se em patamar levemente abaixo do registro brasileiro (0,7% contra 0,9%) e praticamente não se observa trabalhadores nas ocupações mais importantes com mestrado ou doutorado nos âmbitos cearense e nacional.

ESCOLARIDADE DAS OCUPAÇÕES MAIS IMPORTANTES DOS SETORES EM 2017

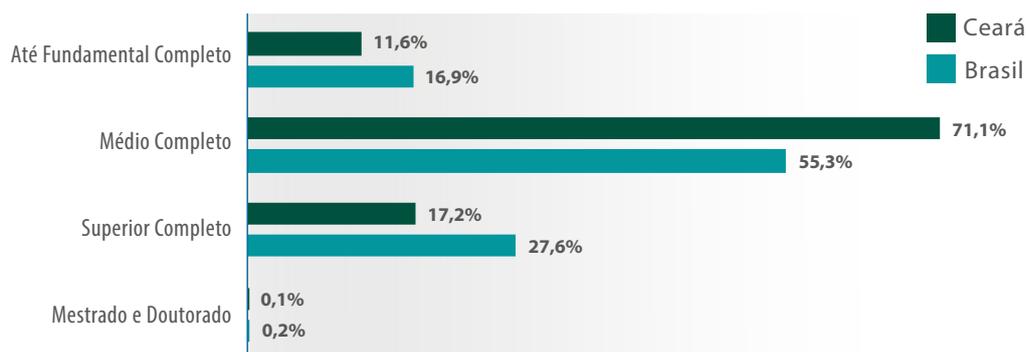


Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de dados do MTE (2017).

Em relação às ocupações que mais cresceram nos Setores de Turismo & Economia Criativa entre 2012 e 2017, observa-se que o perfil das ocupações possui níveis de escolaridade superiores às ocupações mais importantes. A título de exemplo, a proporção de trabalhadores com graduação completa é bem maior do que a participação das ocupações mais importantes (17,2% contra 0,7%), cenário também visualizado no Ensino Médio (71,1% versus 70,1%).

A parcela dos empregados que possuem mestrado ou doutorado também é superior nas ocupações que mais cresceram nos últimos anos em relação à participação nas funções mais importantes: 0,1% contra 0,0%. Por fim, a participação de trabalhadores que possuem até Ensino Fundamental completo (11,6%) é inferior à participação no âmbito nacional (16,9%) e à parcela das ocupações mais empregadas em 2017 (29,2%).

ESCOLARIDADE DAS OCUPAÇÕES QUE MAIS CRESCERAM NOS SETORES ENTRE 2012 E 2017



Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de dados do MTE (2012–2017).



Por último, é importante complementar a análise acima com uma perspectiva sobre a participação dessas ocupações em outros setores econômicos. Dessa forma, das ocupações mais importantes, como, Cozinheiro, Garçom e Motorista de Ônibus Urbano, os Setores Não Industriais são os que mais contratam tais funções na economia cearense (53,5%). Em seguida, Turismo, Logística e a Indústria Agroalimentar são responsáveis por 30,8%, 9,0% e 3,5% das ocupações do Estado, em respectiva ordem.

Já para os cargos que mais cresceram nos Setores de Turismo & Economia Criativa durante o período analisado, os Setores Não Industriais lideram o *ranking* ao empregarem 46,5% de tais funções. Em sequência, os setores de Minerais Não Metálicos, Tecnologia da Informação & Comunicação e Turismo respondem com participações de 10,5%, 10,0% e 9,8%, em respectiva ordem.

PARTICIPAÇÃO DAS OCUPAÇÕES MAIS IMPORTANTES DOS SETORES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA CEARENSE EM 2017

SETORES		PARTICIPAÇÃO
OUTROS (SETORES NÃO INDUSTRIAIS)		53,5%
TURISMO		30,8%
LOGÍSTICA		9,0%
INDÚSTRIA AGROALIMENTAR		3,5%
CONFECÇÕES		0,6%
CONSTRUÇÃO		0,5%
ECONOMIA CRIATIVA		0,5%
ELETROMETALMECÂNICO		0,3%
CALÇADOS & COURO		0,3%
ÁGUA		0,2%

PARTICIPAÇÃO DAS OCUPAÇÕES QUE MAIS CRESCERAM NOS SETORES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA CEARENSE EM 2017

SETORES		PARTICIPAÇÃO
OUTROS (SETORES NÃO INDUSTRIAIS)		46,5%
MINERAIS NÃO METÁLICOS		10,5%
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO & COMUNICAÇÃO		10,0%
TURISMO		9,8%
ECONOMIA CRIATIVA		7,3%
INDÚSTRIA AGROALIMENTAR		4,2%
LOGÍSTICA		4,1%
CALÇADOS & COURO		3,7%
CONFECÇÕES		1,7%
ELETROMETALMECÂNICO		0,8%

Fonte: Observatório da Indústria/SFIEC a partir de dados do MTE (2017).



TENDÊNCIAS SETORIAIS

Tendências são fenômenos sociais ou tecnológicos de alto poder de impacto, cujo desenvolvimento, por vezes já em curso, indica durabilidade em horizontes temporais futuros.

No âmbito deste projeto, as tendências se configuram como motor central para a identificação dos perfis profissionais.

O exercício prospectivo para os Setores de Turismo & Economia Criativa culminou na identificação de um conjunto de 59 tendências de futuro com grande importância setorial, que demandam ou impulsionam perfis profissionais relevantes para o Ceará.

Estas também foram avaliadas pelos especialistas, participantes do projeto, no que tange à sua maturidade relacionada aos setores. Tal avaliação permite comparar o grau de maturidade das tendências setoriais entre o Estado do Ceará e a Unidade da Federação considerada como referência no território brasileiro. A escala de avaliação da maturidade varia entre incipiente, crescimento, crescimento acelerado e madura.



MATURIDADE DAS TENDÊNCIAS QUE IMPULSIONAM OU DEMANDAM PERFIS PROFISSIONAIS PARA OS SETORES DE TURISMO & ECONOMIA CRIATIVA

Tendência	Conceito	Grau de Maturidade da Tendência	
		UF* de Referência no Brasil	Ceará
Adição de Valor aos Sistemas de Produção	Atividades desenvolvidas pela empresa que buscam valorizar o conjunto de ações que o produto representa, como situações de relacionamento com o cliente, facilidades ofertadas, serviços oferecidos, e não o bem material em si.	◆◆◆◆	◆◆◆◆
Atrativos Âncoras	Atrações que representam a temática do turismo no local e atraem grande número de turistas, normalmente estão associadas às áreas de acesso facilitado e já possuem infraestrutura de atendimento ao público.	◆◆◆◆	◆◆◆◆
Bens e Serviços Criativos	Crescimento do mercado de bens e serviços cuja matéria-prima deriva da criatividade, da cultura e do capital intelectual de determinados indivíduos ou grupos.	◆◆◆◆	◆◆◆◆
Big Data Analytics	Aumento da geração e análise de informações dinâmicas a partir do cruzamento de um grande volume de dados provenientes de múltiplas fontes, permitindo a previsão de eventos e os comportamentos para a tomada de decisão.	◆◆◆◆	◆◆◆◆
Cadeias Criativas e do Turismo	Rede integradora em que o Turismo e a Criatividade são dimensões essenciais do negócio e produtos derivados destes setores atuam como incorporadores das diferentes atividades que compõem os setores, o que inclui infraestrutura, fluxos de informação e produção, inovação e consumo, sendo fortes impulsionadores da economia atual.	◆◆◆◆	◆◆◆◆
Comportamento do Consumidor	Percepção a respeito de fatores que influenciam as pessoas nas escolhas que fazem ao adquirirem produtos ou serviços.	◆◆◆◆	◆◆◆◆

LEGENDA	◆◆◆◆	◆◆◆◆	◆◆◆◆	◆◆◆◆	* UNIDADE DA FEDERAÇÃO
	INCIPIENTE	CRESCIMENTO	CRESCIMENTO ACCELERADO	MADURA	



Tendência	Conceito	Grau de Maturidade da Tendência	
		UF de Referência no Brasil	Ceará
Convergência de Linguagens Criativas	Confluência das diferentes linguagens criativas disponíveis, mesclando plataformas digitais, cultura, comunicação e entretenimento, tendo a inovação como princípio norteador.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Convergência Setorial	Integração e conexão entre setores econômicos correlatos e/ou complementares, nos quais suas atividades podem vir a fazer parte de um mesmo modelo de negócio ou sistema produtivo, criando inovação e desenvolvendo uma nova cadeia produtiva.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Coopetição	Intensificação do processo de formalização de parcerias entre empresas e instituições pertencentes à mesma cadeia produtiva com vistas a atingir objetivos comuns, empreendendo ações que, dentro de uma perspectiva de ampliação dos ganhos, transformam competidores em parceiros de negócio.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Customização e Personalização	Ampliação da oferta de produtos e serviços cujos atributos atendam às exigências de um usuário ou um grupo específico.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Democratização da Cultura	Ampliação da oportunidade de acesso aos bens e às atividades culturais por todas as parcelas da sociedade de forma equitativa.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Desenvolvimento Acelerado de Bens e Serviços	Crescimento exponencial da capacidade produtiva, resultando no aumento de consumo, produtividade e competitividade, além de profundas mudanças socioeconômicas.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Desenvolvimento Regional Integrado	Ações que objetivam, através de um intenso processo de articulação, reunir atores públicos, privados, sociedade e academia, a fim de conhecer a realidade da região, e a partir dessa premissa buscar modificar o cenário atual e futuro, proporcionando o desenvolvimento regional e qualidade de vida aos cidadãos.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇



Tendência	Conceito	Grau de Maturidade da Tendência	
		UF de Referência no Brasil	Ceará
Diversidade Cultural	Valorização das múltiplas manifestações culturais presentes na sociedade e dos movimentos de interconexão e intercomunicação de diferentes grupos sociais.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Diversificação de Modelos de Consumo	Surgimento de diferentes modelos em que o consumidor passa a ser o protagonista, sendo a tecnologia grande aliada como fornecedora de informações e facilitadora de transações de bens e serviços compartilhados.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Diversificação dos Instrumentos de Proteção	Variação no uso entre os diferentes instrumentos de proteção do patrimônio material e imaterial, a fim de garantir legalmente a preservação dos bens de interesse para a sociedade e para o País.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Economia de Experiência	Busca por oferecer ao cliente uma experiência além da simples compra do produto ou serviço, lidando diretamente com sensações e memórias para que o cliente se identifique com a marca, estabelecendo assim um diferencial para a empresa.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Empreendedorismo Inovador	Utilização da criatividade e tecnologia como aliadas para a criação de estratégias que as diferenciem no mercado, criando novas possibilidades e oportunidades, com clareza de objetivos, metas e disposição para novos desafios e riscos.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Ética e Transparência	Busca pela direção e consistência ao programa de responsabilidade social corporativa, constituindo-se de sustentação aos princípios morais. Em conjunto com a ética, a transparência disponibiliza para a sociedade, como um todo, informações sobre as ações responsáveis das organizações.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Fluxo Turístico	Reconhecimento do deslocamento unidirecional de um conjunto de turistas que se movimentam em um espaço temporal delimitado, dentro de um mesmo contexto e objetivo.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◇ ◆ ◇



Tendência	Conceito	Grau de Maturidade da Tendência	
		UF de Referência no Brasil	Ceará
Gestão da Inovação	Desenvolvimento de associações entre atores e <i>players</i> da cadeia produtiva, buscando a inserção da inovação nas práticas do setor.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Gestão do Conhecimento	Intensificação do uso de abordagens integradas e sistemáticas para identificar, gerenciar e compartilhar informações nas organizações.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Gestão e Responsabilidade Territorial	Diretrizes de gerenciamento e planejamento a respeito do desenvolvimento, da expansão e da distribuição territorial, que indicam soluções e diagnósticos para possíveis problemas e avaliam cenários como influências do mercado e turismo, priorizando qualidade, igualdade e equidade na distribuição territorial.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Globalização	Expansão do fenômeno que aproxima países e pessoas ao redor do mundo através de questões sociais, econômicas, culturais e/ou políticas.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Governança	Administração de recursos, programas e projetos que busca o desenvolvimento dessas incumbências, respeitando o Estado de Direito, a prestação de contas e os princípios de efetividade e eficiência, transparência, responsabilidade, igualdade e inclusividade.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Identidade Cultural	Conjunto de relações sociais, culturais e de patrimônios simbólicos compartilhados entre os membros de um grupo ou sociedade.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Inovação Aberta	Fortalecimento da associação entre atores para desenvolver inovações em que sejam definidos em conjunto o momento, a forma, o conteúdo e a divulgação dos resultados de projetos, bem como as vantagens concedidas aos envolvidos.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◆ ◇ ◇



Tendência	Conceito	Grau de Maturidade da Tendência	
		UF de Referência no Brasil	Ceará
Inovação e Diversificação na Ocupação dos Espaços	Crescimento do movimento que busca apropriação de espaços pouco habituais, como prédios desabitados, fábricas e teatros abandonados para a criação de novos espaços produtivos e de inovação, como <i>coworkings</i> , <i>fab labs</i> , espaços artísticos e de intervenção cultural, entre outras soluções inovadoras.	◊ ◊ ◊ ◊	◊ ◊ ◊ ◊
Inteligência Artificial	Intensificação de pesquisas e desenvolvimento de sistemas que permitam que dispositivos, máquinas e equipamentos aprendam, decidam e façam tarefas que, a princípio, apenas os seres humanos fossem capazes de realizar, visando à maior agilidade na tomada de decisão e à maior eficiência dos processos.	◊ ◊ ◊ ◊	◊ ◊ ◊ ◊
Inteligência de Mercado	Levantamento e monitoramento de dados e informações a respeito de empresas, clientes, mercado e concorrentes, de modo a gerar análises que levem a uma melhor tomada de decisões visando ao aperfeiçoamento dos negócios.	◊ ◊ ◊ ◊	◊ ◊ ◊ ◊
Mercado Digital	Ferramenta que surge por intermédio dos avanços tecnológicos, em que as plataformas digitais favorecem a interação entre vendedor e consumidor, facilitando os negócios.	◊ ◊ ◊ ◊	◊ ◊ ◊ ◊
Metodologias Ativas	Processo educacional no qual o estudante é o personagem principal no processo de aprendizado, cujo objetivo é que ele assimile conteúdos de maneira participativa, investigando, refletindo e criando uma solução perante uma situação-problema.	◊ ◊ ◊ ◊	◊ ◊ ◊ ◊
Mobilidade e Acessibilidade	Busca pela facilitação do deslocamento das pessoas entre e através dos espaços, independentemente do tipo de sistema de transporte e características do indivíduo, abrangendo pessoas com capacidades e necessidades distintas.	◊ ◊ ◊ ◊	◊ ◊ ◊ ◊
Novas Economias	Emergência de economias que se diferenciam dos padrões tradicionais e têm como ponto central a geração de valor a partir de recursos intangíveis.	◊ ◊ ◊ ◊	◊ ◊ ◊ ◊



Tendência	Conceito	Grau de Maturidade da Tendência	
		UF de Referência no Brasil	Ceará
Novas Estratégias de Marketing	Uso de estratégias de <i>marketing</i> diferenciadas, como o estímulo aos cinco sentidos (olfato, visão, tato, paladar e audição), <i>marketing</i> de experiência, análise de dados e questões socioambientais.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Novas Linguagens Criativas	Hibridização dos meios digitais e analógicos com a convergência da cultura contemporânea que independem de referências para a criação de novas ideias e produtos, em que a inovação e a comunicação são princípios norteadores.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Novos Formatos de Eventos	Surgimento de eventos que combinam diferentes formatos de realização/apresentação com a inovação, utilizando-se de recursos digitais, visuais e sensoriais, fazendo do participante um protagonista que interage com o evento para que ele deixe de ser mero convidado/ouvinte.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Novos Modelos de Gestão	Crescentes transformações no âmbito das organizações, as quais buscam por estratégias inovadoras para organização e gerenciamento de suas atividades.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Novos Modelos de Negócio	Emergência de novos negócios fundamentados em inovação, criatividade, colaboração, sustentabilidade e sentido de comunidade como principais recursos para a geração de riqueza.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Planejamento Turístico	Análise das potencialidades turísticas de uma determinada localidade, definindo objetivos e metas a serem atingidos pela atividade turística, maximizando benefícios socioeconômicos, mitigação de possíveis impactos negativos, garantia da integridade do ecossistema e respeito ao bem-estar da comunidade receptora.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇



Tendência	Conceito	Grau de Maturidade da Tendência	
		UF de Referência no Brasil	Ceará
Políticas Públicas	Criação de medidas e programas desenvolvidos pelos governos que visam à realização de objetivos socialmente relevantes à sociedade e dedicados a garantir o bem-estar da população.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural	Expansão do movimento que busca preservar e valorizar a identidade de uma sociedade, resgatando e conservando aspectos históricos, culturais e culinários de determinado grupo social.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural Material e Imaterial	Expansão do movimento que busca preservar e valorizar elementos materiais e imateriais da cultura de determinado grupo social.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Protagonismo Social e Governança	Participação ativa da sociedade em processos decisórios e de planejamento, valorizando o coletivo para a tomada de decisão e colocando a sociedade como protagonista na solução de problemas e desenvolvimento de projetos, além da supervisão às ações políticas e governamentais.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Reconhecimento da Memória Coletiva	Percepção a respeito de laços e acervo de memórias que mantêm indivíduos unidos por lembranças que lhe são particulares, preservando a identidade de determinado grupo.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Redes Colaborativas	Sistema baseado no compartilhamento de conhecimento, competências e estratégias que busca atingir seus valores por meio da construção conjunta de processos e produtos, e organizar indivíduos e instituições de forma igualitária em torno de um objetivo comum.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◆ ◇ ◇



Tendência	Conceito	Grau de Maturidade da Tendência	
		UF de Referência no Brasil	Ceará
Redes Cooperativas	Sistema baseado na adoção de estruturas mais flexíveis e dinâmicas em torno de um objetivo comum por meio da interação entre os associados da cooperação, compartilhando equipamentos, insumos, tecnologias e otimizando recursos humanos e financeiros, primando pela liderança compartilhada, comércio justo, valor compartilhado, sustentabilidade e empoderamento criativo.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Responsabilidade Sociocultural	Valorização de questões que contemplam a cultura e suas manifestações, o lazer, o bem-estar e o comportamento ético, promovendo uma sociedade mais justa social e culturalmente.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Segmentação e Novos Nichos de Mercado	Aplicação do processo de identificação e divisão do mercado de acordo com as características de cada grupo de consumidores, como também identificação de potencialidades e oportunidades de novos mercados a serem atingidos pela empresa.	◇ ◇ ◆ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Sociedade do Conhecimento	Formação e expansão de uma sociedade baseada no uso compartilhado de recursos, onde ocorre a construção coletiva do conhecimento, as interações livres de restrição de espaço e a valorização do direito à informação, com acesso a tecnologias de informação e educação, sendo tratados como um bem comum.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Soluções Criativas Sustentáveis	Solução de problemas cotidianos, sociais e/ou ambientais de maneira criativa aplicando-se princípios de sustentabilidade, como a reutilização de resíduos, valorização de matérias-primas alternativas etc.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇



Tendência	Conceito	Grau de Maturidade da Tendência	
		UF de Referência no Brasil	Ceará
Sustentabilidade	Busca pela coexistência harmônica de seres humanos e natureza, por meio do equilíbrio entre as diferentes dimensões da vida, como a econômica, a sociocultural e a ambiental, possibilitando a continuidade do processo evolutivo de todas as espécies que vivem no planeta.	◆◆◆◆	◆◆◆◆
Tecnologias Emergentes	Desenvolvimento de novas tecnologias com potencial para criar ou transformar o ambiente de negócios.	◆◆◆◆	◆◆◆◆
Tecnologias Imersivas	Ampliação do uso de tecnologias que possibilitam ao usuário uma experiência virtual imersiva, com potencial de serem aplicadas nas mais variadas atividades, como simulação de processos, apresentação de protótipos e projetos, manutenção de equipamentos, treinamento/aperfeiçoamento de profissionais, simulação/reconstrução de locais, entre outras aplicações.	◆◆◆◆	◆◆◆◆
Transformação Digital	Adoção de tecnologias que permitem maior interação entre os mundos real e virtual, além de uma transmissão de informações de maneira mais ágil e eficiente. Tecnologias inovadoras como Internet das Coisas e <i>Big Data</i> são utilizadas como estratégia para resolução de problemas e ganhos de produtividade.	◆◆◆◆	◆◆◆◆
Transformações Espaciais	Modificação do espaço físico por meio de mudanças decorrentes da industrialização, especulação imobiliária, exploração de recursos, fluxo migratório, transformações sociais ou catástrofes.	◆◆◆◆	◆◆◆◆



Tendência	Conceito	Grau de Maturidade da Tendência	
		UF de Referência no Brasil	Ceará
Transformações Sociais e Setoriais	Alterações ou transições coletivas que resultam em mudanças das características produtivas, comportamentais, de consumo, demográficas, culturais ou de ocupação territorial de um grupo, entre as quais podemos citar a transformação digital, o consumo sustentável e as mudanças ambientais.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Transporte Multimodal	Expansão da utilização de mais de um modal para o transporte de mercadorias, tendo como responsável uma única pessoa jurídica ou operador de transporte, possibilitando que esta carga chegue ao destino de forma eficiente, prática e econômica.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇
Turismo Sustentável	Crescimento da modalidade de turismo caracterizada por atender às necessidades do turista sem causar prejuízos ao meio ambiente e promovendo benefícios econômicos para a comunidade local do destino visitado.	◇ ◆ ◇ ◇	◇ ◆ ◇ ◇



PERFIS PROFISSIONAIS PARA OS SETORES DE TURISMO & ECONOMIA CRIATIVA

O exercício prospectivo do estudo, em vitrine, culminou na identificação de 21 perfis profissionais compreendidos como importantes para alavancar o desenvolvimento dos Setores de Turismo & Economia Criativa do Ceará.

- ◆ *Design Estratégico Social*
- ◆ *Educação Patrimonial*
- ◆ *Fomento*
- ◆ *Gestão da Criatividade e da Inovação*
- ◆ *Gestão da Mobilidade para Equipamentos Turísticos e Culturais*
- ◆ *Governança, Redes e Sistemas Produtivos dos Setores de Turismo, Economia Criativa e Cultura*
- ◆ *Informações Estratégicas*
- ◆ *Infraestrutura e Equipamentos para Turismo e Economia Criativa*
- ◆ *Marketing Turístico, Criativo e Cultural*
- ◆ *Negócios e Eventos*
- ◆ *Novos Modelos de Negócio*
- ◆ *Ordenamento e Gestão Territorial Turísticos*
- ◆ *Patrimônio Imaterial*
- ◆ *Patrimônio Material*
- ◆ *Planejamento Transversal para Turismo, Economia Criativa e Cultura*
- ◆ *Produção e Gestão Cultural*
- ◆ *Regulamentação e Arcabouço Jurídico*
- ◆ *Segmentação Turística e de Economia Criativa*
- ◆ *Sustentabilidade nos Setores de Turismo, Economia Criativa e Cultura*
- ◆ *Transformação Digital*
- ◆ *Turismo Criativo e de Experiência*



MODELO DE APRESENTAÇÃO DAS FICHAS DOS PERFIS PROFISSIONAIS

Os **Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense** são apresentados em formato de fichas. Cada perfil profissional reúne uma série de conteúdos estruturantes que podem ser visualizados nas ilustrações a seguir.

DESIGN ESTRATÉGICO SOCIAL



Importância do Perfil

- Auxilia no desenvolvimento e na aplicação de métodos e técnicas com impacto direto na sociedade
- Promove a integração de comunidades e territórios aos processos de *design* e profissionais da área
- Contribui para a concepção, o desenvolvimento e a oferta de bens e serviços sustentáveis e socialmente responsáveis
- Permite que necessidades e anseios sociais possam ser atendidos por meio do *design*
- Colabora na organização da empresa para atuação pautada em aspectos relacionados à inovação e à sustentabilidade

Principais Atividades

- Identificar e mapear necessidades de diferentes segmentos sociais para a criação de novos bens e serviços
- Prospectar e monitorar tendências sociais como disruptivas e
- Participar da estratégia social e serviços de i
- Estabelecer cooperação entre a área de *design* e os demais setores e parceiros estratégicos
- Aplicar metodologias participativas para desenvolvimento e inovação de produtos e serviços socialmente responsáveis e economicamente viáveis
- Planejar e aplicar projetos de *design* estratégico social para melhorar a experiência em bens e serviços
- Aplicar metodologias de avaliação das atividades de *design* estratégico social e seus impactos na vida das pessoas

TENDÊNCIAS

	Relevância das Tendências para o Perfil	
Novos Modelos de Negócio	Baixa Muito Alta	
Gestão da Inovação	Baixa Muito Alta	
Sustentabilidade	Baixa Muito Alta	
Comportamento do Consumidor	Baixa Muito Alta	
Desenvolvimento Acelerado de Bens e Serviços	Baixa Muito Alta	

Principais funções, tarefas ou ações de responsabilidade do perfil profissional.

Mensuração da relevância das tendências para o perfil profissional, que pode ser avaliada como baixa, moderada, alta ou muito alta.

Cenário que contextualiza a necessidade do perfil profissional para o setor ou a área industrial.

Principais tendências que demandam ou impulsionam o perfil profissional.



Principais conhecimentos necessários para a realização das atividades do perfil profissional.

Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Cearense • Turismo & Economia Criativa 59

Domínios de Conhecimento

Gestão de Projetos
Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor
Conhecimento sobre o processo de coleta e análise de informações relacionadas a fornecedores, consumidores e concorrência, oferecendo uma visão geral do mercado, bem como estudo do consumidor e das características culturais, sociais, econômicas, políticas e demográficas que impactam nas práticas de consumo.

Planejamento Estratégico
Aplicação de métodos, técnicas e atividades que determinam caminhos, metas e objetivos imbuídos do propósito de construir futuros desejados.

Articulação e Redes de Cooperação
Desenvolvimento de ações para realização de parcerias e fortalecimento de iniciativas colaborativas entre diferentes instituições, bem como elaboração de instrumentos jurídicos que formalizam o interesse de cooperação técnica mútua, visando ao desenvolvimento de programas, des.

Socioambiental
...re o compromisso que a organização assume perante a sociedade e o ...conhecendo o seu papel e buscando praticar ações que contribuam para o ...sustentável.

...a o Desenvolvimento da Criatividade
...métodos, processos, atividades e ambientes que visam estimular e desenvolver ...meio de busca de referências, conexão entre as informações e transposição de ...ade.

...ncia do Usuário
...re processos de criação de bens e serviços com o potencial de otimizar a ...ntar a satisfação e criar experiências significativas e relevantes aos usuários.

Indicadores do Perfil

CEARÁ				SITUAÇÃO ATUAL	UF DE REFERÊNCIA NO BRASIL			
INEXISTENTE	INCIPIENTE	CRESCIMENTO MODERADO	CRESCIMENTO ACELERADO		INEXISTENTE	INCIPIENTE	CRESCIMENTO MODERADO	CRESCIMENTO ACELERADO
◇	◇	◇	◇		◇	◇	◇	◇

IMPORTÂNCIA PARA O SETOR
 Baixa ◇ ◇ ◇ ◇ Muito Alta

INTENSIFICAÇÃO DA DEMANDA
5 ANOS

Situação atual do perfil profissional no Ceará comparada com a da Unidade da Federação de referência no território brasileiro, podendo ser avaliada como: inexistente, incipiente, em crescimento moderado ou em crescimento acelerado.

Análise da importância do perfil profissional para o setor ou a área industrial, avaliada por uma escala que varia entre baixa, moderada, alta e muito alta.

Período em que ocorrerá a intensificação da demanda pelo perfil profissional por parte do setor ou da área industrial, considerando a seguinte escala temporal: 5, 10, 15 ou 20 anos.



FICHAS DOS PERFIS PROFISSIONAIS

Importância do Perfil

- Auxilia no desenvolvimento e na aplicação de métodos e técnicas com impacto direto na sociedade
- Promove a integração de comunidades e territórios aos processos de *design* e profissionais da área
- Contribui para a concepção, o desenvolvimento e a oferta de bens e serviços sustentáveis e socialmente responsáveis
- Permite que necessidades e anseios sociais possam ser atendidos por meio do *design*
- Colabora na organização da empresa para atuação pautada em aspectos relacionados à inovação e à sustentabilidade

Principais Atividades

- Identificar e mapear necessidades de diferentes segmentos sociais para a criação de novos bens e serviços
- Prospectar e monitorar tendências sociais comportamentais, criativas, disruptivas e inovadoras
- Participar da tomada de decisão estratégica sobre atividades, bens e serviços de impacto social
- Estabelecer e gerenciar redes de cooperação entre a área de *design* e os demais setores e parceiros estratégicos
- Aplicar metodologias participativas para desenvolvimento e inovação de produtos e serviços socialmente responsáveis e economicamente viáveis
- Planejar e aplicar projetos de *design* estratégico social para melhorar a experiência em bens e serviços
- Aplicar metodologias de avaliação das atividades de *design* estratégico social e seus impactos na vida das pessoas

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Novos Modelos de Negócio

Baixa  Muito Alta

Gestão da Inovação

Baixa  Muito Alta

Sustentabilidade

Baixa  Muito Alta

Comportamento do Consumidor

Baixa  Muito Alta

Desenvolvimento Acelerado de Bens e Serviços

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor

Conhecimento sobre o processo de coleta e análise de informações relacionadas a fornecedores, consumidores e concorrência, oferecendo uma visão geral do mercado, bem como estudo do consumidor e das características culturais, sociais, econômicas, políticas e demográficas que impactam nas práticas de consumo.

Planejamento Estratégico

Aplicação de métodos, técnicas e atividades que determinam caminhos, metas e objetivos imbuídos do propósito de construir futuros desejados.

Articulação e Redes de Cooperação

Desenvolvimento de ações para realização de parcerias e fortalecimento de iniciativas colaborativas entre diferentes instituições, bem como elaboração de instrumentos jurídicos que formalizam o interesse de cooperação técnica mútua, visando ao desenvolvimento de programas, projetos ou atividades.

Responsabilidade Socioambiental

Entendimento sobre o compromisso que a organização assume perante a sociedade e o meio ambiente, reconhecendo o seu papel e buscando praticar ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável.

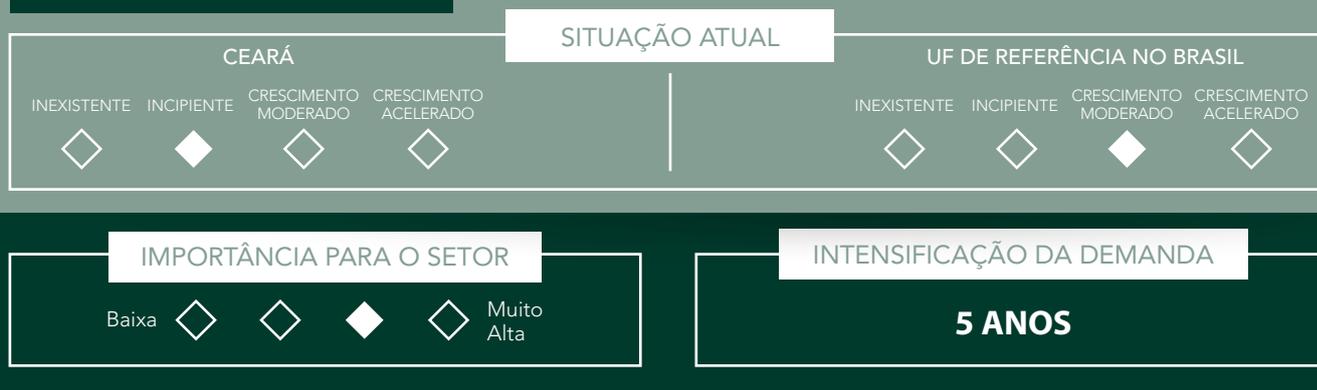
Metodologias para o Desenvolvimento da Criatividade

Compreensão de métodos, processos, atividades e ambientes que visam estimular e desenvolver a criatividade, por meio de busca de referências, conexão entre as informações e transposição de ideias para a realidade.

Design de Experiência do Usuário

Conhecimento sobre processos de criação de bens e serviços com o potencial de otimizar a usabilidade, aumentar a satisfação e criar experiências significativas e relevantes aos usuários.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Contribui para a preservação e valorização do patrimônio material e imaterial cultural do Estado
- Amplia o entendimento e a democratização do acesso aos diferentes bens culturais
- Contribui para a sensibilização e formação de cidadãos capazes de reconhecer, valorizar, usufruir, preservar e proteger o patrimônio cultural
- Fomenta processos educativos que permitem a reflexão crítica sobre a cultura local, suas manifestações, complexidades e diversidades
- Moderniza as atividades de educação patrimonial por meio do uso de novas metodologias e tecnologias

Principais Atividades

- Criar projetos de sensibilização em relação ao patrimônio cultural material e imaterial em parceria com comunidades e grupos sociais
- Desenvolver e aplicar novas metodologias no processo de educação patrimonial
- Implementar ações direcionadas à sensibilização e formação de pessoas em relação à identidade cultural individual e coletiva
- Propor soluções inovadoras no processo de engajamento de pessoas, objetivando a fruição, preservação, salvaguarda e difusão do patrimônio cultural
- Formular estratégias de acesso, interação e fruição do patrimônio cultural material e imaterial de acordo com o público-alvo
- Gerar conteúdos para mídias digitais e novas tecnologias com foco na valorização e preservação do patrimônio cultural
- Coordenar atividades de educação patrimonial em prática no Estado

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural Material e Imaterial

Baixa  Muito Alta

Metodologias Ativas

Baixa  Muito Alta

Democratização da Cultura

Baixa  Muito Alta

Sociedade do Conhecimento

Baixa  Muito Alta

Reconhecimento da Memória Coletiva

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Antropologia Cultural e Sociologia

Compreensão sobre o ser humano e a sociedade, seus aspectos culturais, simbólicos, linguísticos, imagéticos, e sobre as interações e os fenômenos sociais observados, direta ou indiretamente.

Gestão do Patrimônio Cultural

Aplicação de conhecimentos práticos e técnicos voltados à administração do patrimônio cultural, objetivando o mapeamento, identificação, registro, preservação, salvaguarda e difusão do patrimônio, levando em conta aspectos históricos, sociais, econômicos, culturais, suas manifestações, complexidades e diversidade.

Novos Modelos Pedagógicos

Conhecimento sobre métodos e processos de ensino-aprendizagem inovadores e/ou não tradicionais, que considerem aspectos cognitivos, emocionais, sociais, históricos e culturais, de forma alinhada aos recursos disponíveis e à sociedade atual.

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

História, Memória e Identidade

Compreensão sobre historiografia, temporalidades, significações, representações e conhecimentos construídos, como também a maneira pela qual grupos e indivíduos compõem e compartilham suas visões de mundo.

Patrimônio Cultural

Conhecimento sobre o acervo cultural de comunidades e suas expressões tangíveis e intangíveis, que, em conjunto ou individualmente, são referenciais para a preservação de suas histórias, memórias e identidades.

Mídias Digitais e Novas Tecnologias

Entendimento sobre o conjunto de veículos e formas de comunicação baseados na internet e sobre tecnologias emergentes ou inovadoras com potencial de permear, influenciar ou contribuir para o setor.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Possibilita a diversificação de fontes de financiamento e captação de recursos para empresas dos setores
- Viabiliza as condições financeiras para o desenvolvimento e o incremento de bens e serviços
- Colabora para a atração de empreendimentos e investimentos externos para o Estado
- Favorece a competitividade de bens e serviços turísticos, criativos e culturais
- Amplia a possibilidade de obtenção e gestão de recursos advindos de participação em editais e lei de incentivo, estaduais e federais, e fundos de investimento

Principais Atividades

- Mapear linhas de fomento, premiações, editais orientados aos setores turístico, criativo e cultural
- Prospectar e articular novos modelos de financiamento adaptados a especificidades das atividades criativas e culturais
- Realizar diagnóstico das atividades turísticas, criativas e culturais com potencial para a captação de recursos
- Assessorar tecnicamente as organizações dos setores turístico, criativo e cultural com relação a mecanismos de fomento
- Coordenar a elaboração e a submissão de projetos de captação de recursos
- Gerenciar recursos financeiros captados e realizar a prestação de contas dos projetos
- Intermediar processo de estabelecimento de Parcerias Público-Privadas voltadas aos setores turístico, criativo e cultural

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Novos Modelos de Negócio

Baixa  Muito Alta

Sustentabilidade

Baixa  Muito Alta

Desenvolvimento Regional Integrado

Baixa  Muito Alta

Empreendedorismo Inovador

Baixa  Muito Alta

Adição de Valor aos Sistemas de Produção

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Políticas Públicas e Governança

Entendimento sobre as iniciativas do poder público, como a definição de regulamentações e de fontes de fomento, entre outras ações que promovem o desenvolvimento setorial, bem como sobre atividades colaborativas entre diferentes atores, buscando a eficiência operacional e a legitimação das decisões tomadas.

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Gestão da Informação

Aplicação de fundamentos teóricos e práticos voltados à busca, à identificação, ao tratamento, ao armazenamento, à recuperação, ao uso e à difusão de informações, fontes e formatos diversos.

Regulamentações

Conhecimento do conjunto de normas, regras, leis e diretrizes aplicadas aos setores turístico, criativo e cultural, que orienta as atividades das organizações, exigindo determinados procedimentos e ações sob o risco de penalizações.

Captação e Gestão de Recursos

Conhecimento e aplicação de determinados mecanismos e estratégias de obtenção e gerenciamento de recursos financeiros, com o objetivo de angariar fundos e colocar projetos em prática.

Gestão Financeira

Compreensão e aplicação de técnicas e métodos de análise, planejamento, organização e controle das finanças de uma organização, com a intenção de assegurar resultados positivos.

Articulação

Desenvolvimento de ações para a realização de parcerias e fortalecimento de iniciativas colaborativas entre diferentes instituições, visando à promoção de avanços científicos, tecnológicos e de inovação que fomentem a competitividade nos setores.

Indicadores do Perfil



GESTÃO DA CRIATIVIDADE E DA INOVAÇÃO

Importância do Perfil

- Identifica e mobiliza recursos para o desenvolvimento de atividades criativas e inovadoras
- Promove um ambiente organizacional propício ao desenvolvimento da criatividade
- Incrementa o planejamento estratégico da empresa com linhas de ação inovadoras e disruptivas
- Contribui para a diferenciação da empresa e seu posicionamento no mercado
- Estrutura o processo de transformação de ideias em projetos, bens e serviços

Principais Atividades

- Identificar oportunidades de negócios e desenvolver planos de ação voltados à criatividade e à inovação
- Realizar análise de viabilidade para execução de projetos
- Articular atores para desenvolvimento conjunto de projetos e formação de coletivos criativos
- Implantar mecanismos de promoção da cultura criativa e inovadora, bem como métodos disruptivos de organização do trabalho, em diferentes níveis organizacionais
- Elaborar e gerenciar portfólio de projetos, bens e serviços criativos e inovadores baseados nos desafios estratégicos da organização
- Desenvolver e aplicar métricas e indicadores de monitoramento de criações e ações inovadoras
- Pesquisar tendências, segmentos de inovação e prospectar novos mercados e negócios

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Novos Modelos de Negócio

Baixa  Muito Alta

Tecnologias Emergentes

Baixa  Muito Alta

Inovação Aberta

Baixa  Muito Alta

Comportamento do Consumidor

Baixa  Muito Alta

Desenvolvimento Acelerado de Bens e Serviços

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Inteligência Competitiva

Conjunto de conhecimentos relativos a processos, estratégias de pesquisa e análise sistemática de informações como forma de prover as organizações de conhecimentos e habilidades que sustentem a tomada de decisão.

Captação e Gestão de Recursos

Conhecimento e aplicação de determinados mecanismos e estratégias de obtenção e gerenciamento de recursos financeiros, com o objetivo de angariar fundos e colocar projetos em prática.

Prospecção e Vigilância Tecnológica

Pesquisa e análise sistemática de dados relacionadas às tendências tecnológicas, sociais e ambientais, com o objetivo de fornecer informações estratégicas para o planejamento e a tomada de decisão das organizações.

Articulação e Redes de Cooperação

Desenvolvimento de ações para realização de parcerias e fortalecimento de iniciativas colaborativas entre diferentes instituições, bem como elaboração de instrumentos jurídicos que formalizam o interesse de cooperação técnica mútua, visando ao desenvolvimento de programas, projetos ou atividades.

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Metodologias para o Desenvolvimento da Criatividade

Compreensão de métodos, processos, atividades e ambientes que visam estimular e desenvolver a criatividade, por meio de busca de referências, conexão entre as informações e transposição de ideias para a realidade.

Regulamentações

Conhecimento do conjunto de normas, regras, leis e diretrizes, aplicadas aos setores turístico, criativo e cultural, que orienta as atividades das organizações, exigindo determinados procedimentos e ações sob o risco de penalizações.

Indicadores do Perfil



GESTÃO DA MOBILIDADE PARA EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS E CULTURAIS

Importância do Perfil

- Colabora para a democratização do acesso a espaços turísticos e culturais
- Agrega visão sistêmica para a identificação de problemas de transporte, trânsito e acessibilidade
- Favorece as relações de convivência, circulação e uso de espaços urbanos, turísticos e culturais
- Contribui no processo de desenvolvimento de localidades turísticas e de espaços culturais
- Prioriza a relação harmoniosa entre sociedade, tecnologia e meio ambiente nos projetos de mobilidade

Principais Atividades

- Avaliar grau de capilaridade, capacidade e qualidade da infraestrutura de mobilidade em localidades turísticas
- Administrar e monitorar malhas viárias e meios de transporte alternativos e sustentáveis, adequados aos diversos segmentos de mercado turístico e cultural
- Planejar e gerir a integração e o uso combinado de diferentes modais
- Desenvolver projetos de acessibilidade para equipamentos turísticos e culturais
- Elaborar planos de gestão para a cadeia de transporte turístico do Estado
- Monitorar os impactos da mobilidade turística no desenvolvimento local
- Implementar tecnologias inteligentes e interativas com foco na sinalização e na comunicação em espaços turísticos e culturais

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Transporte Multimodal

Baixa  Muito Alta

Fluxo Turístico

Baixa  Muito Alta

Mobilidade e Acessibilidade

Baixa  Muito Alta

Sustentabilidade

Baixa  Muito Alta

Transformação Digital

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Sustentabilidade

Entendimento sobre um conjunto de ideias, estratégias e práticas que promovem a preservação do meio ambiente, a viabilidade econômica, a justiça social e a diversidade cultural.

Tecnologias da Informação e Comunicação

Compreensão dos processos e das tecnologias de comunicação e transmissão digital de dados, padrões de interface e protocolos de comunicação, que possibilitam a mediação de informações e comunicações entre os indivíduos e as organizações.

Acessibilidade

Aplicação de parâmetros contidos em normas e regulamentos que determinam as condições de projeto e a adequação de ambientes, mobiliários, equipamentos, bem como de edificações, transportes e sistemas de comunicação, para segurança e autonomia dos usuários.

Cidades Inteligentes

Conhecimento e aplicação do conceito de cidade que incorpora recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação no seu dia a dia para responder de forma mais eficiente às necessidades sociais e econômicas da sociedade, prezando pelo desenvolvimento sustentável, pela qualidade de vida e pela governança participativa.

Desenvolvimento Regional

Conhecimento sobre as relações entre o lugar e suas dimensões econômicas, ambientais, sociais e culturais, buscando identificar potencialidades e especificidades, bem como possibilidades de desenvolvimento.

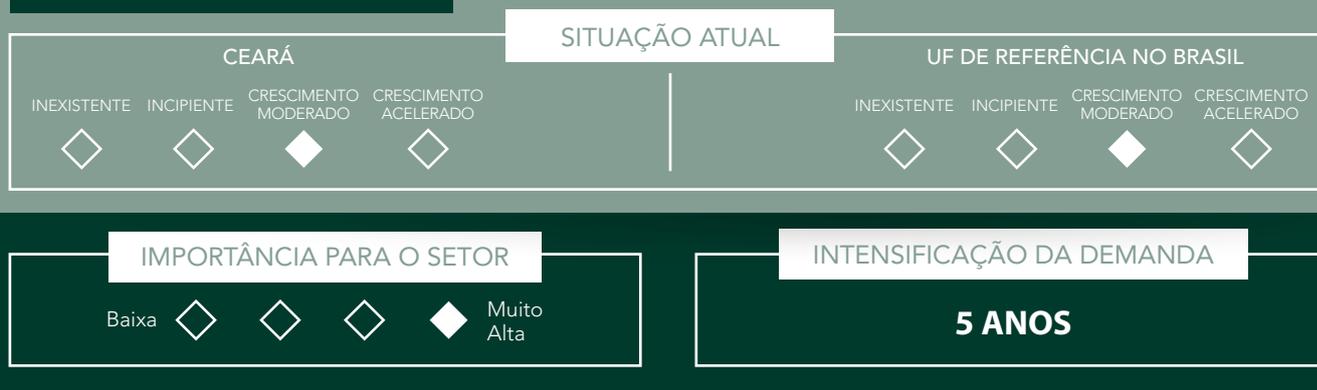
Modais de Transporte

Entendimento sobre os tipos de transportes e suas características operacionais, especificidades, custos, infraestrutura e outros aspectos que determinam sua aplicação, de forma isolada ou integrada, com o objetivo de conferir mobilidade.

Sinalização

Aplicação de um conjunto de estruturas, objetos e equipamentos em espaços públicos e privados para orientação e organização do fluxo de pessoas e veículos, necessários para facilitar e organizar o acesso aos equipamentos turísticos e culturais.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Permite a participação de atores dos setores nos processos de definição, execução e monitoramento de políticas
- Fomenta o desenvolvimento de novos modelos de negócio e atitude empreendedora
- Viabiliza o compartilhamento de infraestrutura e equipes de trabalho para o desenvolvimento de projetos que envolvam o turismo, a criatividade e a cultura
- Contribui para a articulação e o estabelecimento de parcerias entre diferentes instituições e atores estratégicos dos setores
- Cooperar para a integração e o adensamento das cadeias produtivas do turismo, da criatividade e da cultura

Principais Atividades

- Prospectar e fortalecer atores e instituições dos setores turístico, criativo e cultural
- Implementar processos de governança para a organização das atividades turísticas e de economia criativa
- Promover programas de cooperação entre diferentes atores e instituições com foco em desenvolvimento de bens e serviços turísticos e de economia criativa
- Criar bancos de dados voltados ao embasamento de ações conjuntas e sistematização de ações de governança e redes colaborativas
- Desenvolver bens e serviços orientados às economias de colaboração e compartilhamento
- Implantar programas e ações de economia solidária
- Coordenar e executar projetos de desenvolvimento regional integrado

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Governança

Baixa  Muito Alta

Redes Cooperativas

Baixa  Muito Alta

Cadeias Criativas e do Turismo

Baixa  Muito Alta

Coopetição

Baixa  Muito Alta

Novos Modelos de Negócio

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Desenvolvimento Regional

Conhecimento sobre as relações entre o lugar e suas dimensões econômicas, ambientais, sociais e culturais, buscando identificar potencialidades e especificidades, bem como possibilidades de desenvolvimento.

Estratégias Coopetitivas

Entendimento sobre iniciativas voltadas para a redução de riscos e ganhos de sinergia, por meio de alianças ou redes estratégicas entre empresas, possibilitando que parceiros cooperem e compitam, através de ações independentes, atendendo a interesses próprios ou comuns.

Cadeias Produtivas e Redes de Cooperação

Estudo das principais características de um sistema produtivo e das interações que ocorrem entre seus elos, bem como da atuação voltada à coordenação, cooperação e compartilhamento de atividades e recursos entre diversas empresas, de forma a tornar processos mais flexíveis, econômicos e eficientes.

Economia Colaborativa e Compartilhada

Entendimento e aplicação de conceitos e táticas que visam ao desenvolvimento de empreendimentos baseados na colaboração e no compartilhamento de bens e serviços, com o intuito de otimizar o uso de recursos e promover a cultura da sustentabilidade.

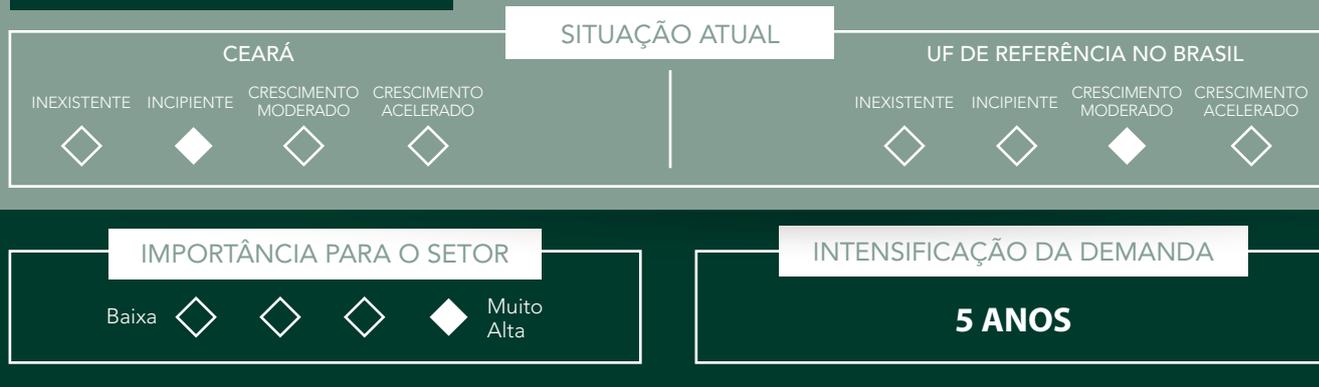
Articulação

Desenvolvimento de ações para a realização de parcerias e fortalecimento de iniciativas colaborativas entre diferentes instituições, visando à promoção de avanços científicos, tecnológicos e de inovação que fomentem a competitividade no setor.

Governança

Entendimento sobre os sistemas de gestão, monitoramento, controle e liderança das organizações e suas relações com diferentes atores, a fim de contribuir para transparência, valor e longevidade dos negócios.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Contribui para o conhecimento dos setores turístico, criativo e cultural e suas especificidades
- Possibilita o acesso às informações necessárias, em tempo adequado, de maneira facilitada
- Colabora para o desenvolvimento de pesquisas, análises, diagnósticos e projetos estratégicos
- Promove o entendimento e a identificação de questões estratégicas e de mercado
- Possibilita a elaboração e difusão de relatórios e indicadores estratégicos

Principais Atividades

- Realizar diagnóstico com base nos dados dos setores turístico, criativo e cultural
- Executar pesquisas voltadas à gestão de acervos turísticos, criativos e culturais
- Identificar vocações e oportunidades de desenvolvimento do turismo, da economia criativa e da cultura nas regiões do Estado
- Desenvolver programas, iniciativas e agendas culturais e turísticas no Estado
- Realizar estudos de *benchmarking* nacional e internacional com foco em políticas e programas turísticos, criativos e culturais
- Construir soluções de *Business Intelligence*, definindo indicadores para gestão estratégica dos setores turístico, criativo e cultural
- Elaborar relatórios técnicos e estratégicos como subsídio para operações de investimento e abertura de novos negócios

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Gestão do Conhecimento

Baixa  Muito Alta

Políticas Públicas

Baixa  Muito Alta

Inteligência de Mercado

Baixa  Muito Alta

Big Data Analytics

Baixa  Muito Alta

Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Estudos de Mercado

Conhecimento para a realização de pesquisas, estudos, análises, visando à obtenção de informações relevantes sobre o mercado, atores, estratégias, cenários e informações relativas ao setor.

Business Intelligence

Conhecimento em relação ao processo de seleção, análise e compreensão de dados, com o auxílio de *softwares*, visando ao planejamento estratégico, ao desenvolvimento de novos negócios e à tomada de decisão nas organizações.

Pesquisa Social

Conjunto de procedimentos sistemáticos que visa equacionar soluções para questões sociais, envolvendo capacidade investigativa e analítica, raciocínio lógico, planejamento, desenvolvimento e aplicação de métodos e técnicas científicos, utilizando dados e informações teóricos e empíricos.

Gestão da Informação

Aplicação de fundamentos teóricos e práticos voltados à busca, à identificação, ao tratamento, ao armazenamento, à recuperação, ao uso e à difusão de informações, fontes e formatos diversos.

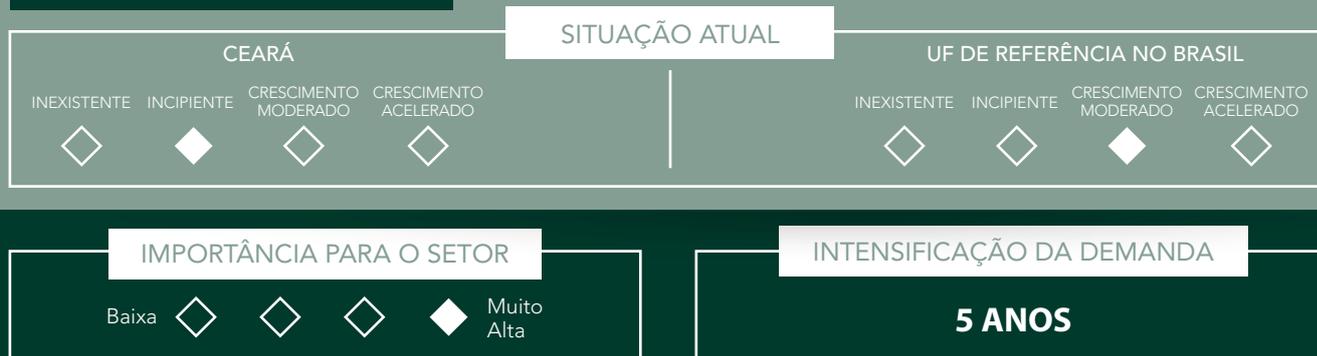
Economia Criativa

Compreensão dos processos que envolvem criação, produção e distribuição de bens e serviços que utilizam como principal insumo a criatividade e o capital intelectual, estabelecendo uma relação entre tecnologia, inovação, cultura, criatividade e sustentabilidade.

Turismo

Conhecimento sobre os processos de planejar, organizar, promover e divulgar eventos, viagens e outras atividades ligadas ao lazer e aos negócios, como também sobre vocações e tendências específicas do Estado.

Indicadores do Perfil



INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS PARA TURISMO & ECONOMIA CRIATIVA

Importância do Perfil

- Viabiliza a democratização do acesso a espaços turísticos e culturais
- Soluciona dificuldades relacionadas à circulação, distribuição e fruição de bens e serviços criativos
- Colabora para o desenvolvimento de localidades turísticas em equilíbrio com aspectos ambientais, sociais e culturais
- Favorece projetos de ambientes e infraestruturas pautados em conceitos de multifuncionalidade e conveniência
- Possibilita o pleno aproveitamento operacional e financeiro de equipamentos turísticos e culturais

Principais Atividades

- Realizar diagnóstico da situação atual e demandas por infraestrutura e equipamentos turísticos e culturais
- Planejar e organizar projetos de obras, restauração e revitalização de infraestrutura e equipamentos
- Projetar e adequar equipamentos turísticos e culturais fundamentados em aspectos de mobilidade e acessibilidade
- Implementar projetos de infraestrutura para locais com potencial de desenvolvimento de produtos turísticos
- Atuar na negociação de processos de concessão de uso, adoção de espaços e Parcerias Público-Privadas
- Gerenciar infraestrutura e equipamentos de modo a atender às necessidades locais e às demandas flutuantes
- Implementar tecnologias de conectividade em projetos de infraestrutura e equipamentos turísticos e culturais

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Responsabilidade Sociocultural

Baixa  Muito Alta

Transformação Digital

Baixa  Muito Alta

Mobilidade e Acessibilidade

Baixa  Muito Alta

Sustentabilidade

Baixa  Muito Alta

Novos Modelos de Gestão

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Sustentabilidade

Entendimento sobre um conjunto de ideias, estratégias e práticas que promovem a preservação do meio ambiente, a viabilidade econômica, a justiça social e a diversidade cultural.

Planejamento Territorial e Urbano

Emprego de um conjunto de normas, regulamentações e procedimentos para a definição do desenho de cidades e territórios, com o objetivo de desenvolver soluções para a organização, readequação e revitalização de determinadas áreas, bem como harmonizar aspectos sociais, ambientais, econômicos, espaciais e culturais.

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Cidades Inteligentes

Conhecimento e aplicação do conceito de cidade que incorpora recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação no seu dia a dia para responder de forma mais eficiente às necessidades sociais e econômicas da sociedade, prezando pelo desenvolvimento sustentável, pela qualidade de vida e pela governança participativa.

Regulamentações

Conhecimento do conjunto de normas, regras, leis e diretrizes, aplicadas aos setores turístico, criativo e cultural, que orienta as atividades das organizações, exigindo determinados procedimentos e ações sob o risco de penalizações.

Gestão Turística

Entendimento sobre o processo de administração de produtos e serviços turísticos, sua distribuição e suas relações com equipamentos e infraestrutura, otimizando o consumo dos recursos necessários, equilibrando os aspectos ecológicos e tornando a atividade social economicamente viável.

Economia Criativa

Compreensão dos processos que envolvem criação, produção e distribuição de bens e serviços que utilizam como principal insumo a criatividade e o capital intelectual, estabelecendo uma relação entre tecnologia, inovação, cultura, criatividade e sustentabilidade.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Promove a construção e o posicionamento do negócio e da marca no mercado
- Subsidiar equipes com informações mercadológicas relativas aos setores turístico, criativo e cultural
- Cooperar em atividades relativas à comunicação, ao engajamento, ao lançamento, ao monitoramento e à avaliação das relações de consumo
- Participar do planejamento e de ações de lançamento de novos bens e serviços
- Contribuir para o desenvolvimento de projetos e soluções por meio de mídias diversas

Principais Atividades

- Realizar análise de dados socioeconômicos e informações de mercado para lançamento e acompanhamento de bens e serviços
- Mapear e implementar tecnologias digitais orientadas à otimização da relação de consumo entre oferta e demanda
- Elaborar estratégias de promoção de bens e serviços por meio de diferentes mídias digitais e agentes influenciadores
- Desenvolver planos de comunicação específicos para os diferentes nichos e segmentos turístico, criativo e cultural
- Aplicar ferramentas e metodologias de *marketing* de relacionamento para atração e fidelização de clientes
- Realizar ações de captação de recursos e de engajamento de parceiros para a realização de projetos de turismo, economia criativa e cultura
- Definir, monitorar e avaliar indicadores relacionados à atuação da organização e à eficácia de suas ações de *marketing*

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Transformações Sociais e Setoriais

Baixa  Muito Alta

Inteligência Artificial

Baixa  Muito Alta

Novas Estratégias de Marketing

Baixa  Muito Alta

Customização e Personalização

Baixa  Muito Alta

Novos Modelos de Negócio

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Marketing de Relacionamento

Compreensão e estudo sobre a criação e a melhoria dos relacionamentos com consumidores, além da aplicação de estratégias de atração, monetização e manutenção dessas relações.

Segmentação e Nichos de Mercado

Conhecimento sobre o mercado e suas características, aplicando teorias e técnicas de segmentação de acordo com diferentes categorizações ou nichos, a fim de identificar e adequar a oferta aos interesses e às necessidades específicas da demanda.

Branding

Aplicação de conceitos relativos à construção e diferenciação da imagem e divulgação da marca, objetivando um melhor posicionamento e fortalecimento mercadológico e a percepção positiva em relação à proposta de valor oferecida.

Economia Criativa

Compreensão dos processos que envolvem criação, produção e distribuição de bens e serviços que utilizam como principal insumo a criatividade e o capital intelectual, estabelecendo uma relação entre tecnologia, inovação, cultura, criatividade e sustentabilidade.

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Estudos de Mercado

Conhecimento para a realização de pesquisas, estudos, análises, visando à obtenção de informações relevantes sobre o mercado, atores, estratégias, cenários e informações relativas aos setores.

Transformação Digital

Conhecimento e aplicação de tecnologias, como internet das coisas, *Big Data*, Computação na Nuvem, Realidade Virtual e Aumentada, Impressão 3D e Cibersegurança, que possibilitem a obtenção de soluções para os setores turístico, criativo e cultural.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Colabora para a inclusão do Estado na rota de eventos nacionais e internacionais
- Promove a utilização de metodologias e tecnologias inovadoras em eventos
- Viabiliza a articulação entre atores-chave para a efetivação de novos negócios e o desenvolvimento de ações empreendedoras
- Diversifica a agenda de eventos a serem oferecidos no Estado
- Possibilita maior interação entre os setores turístico, criativo e cultural

Principais Atividades

- Elaborar e aplicar plano estratégico de fortalecimento do Estado como destino preferencial para turismo de eventos e negócios
- Gerenciar e capacitar equipes para atuação na área de turismo de eventos e negócios
- Prospectar e desenvolver projetos pautados em soluções inovadoras para a área de eventos
- Firmar parcerias voltadas à atração de novos modelos de eventos e negócios para o Estado e ao estímulo ao empreendedorismo
- Desenvolver programas de *networking* entre empresas e investidores, nacionais e internacionais, visando ao fortalecimento do turismo de eventos e negócios
- Analisar e aplicar tendências relevantes direcionadas a novos negócios e eventos
- Elaborar projetos de novos formatos de eventos e negócios em parceria com os setores criativos e culturais, dentre outros segmentos

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Atrativos Âncoras

Baixa  Muito Alta

Redes Colaborativas

Baixa  Muito Alta

Fluxo Turístico

Baixa  Muito Alta

Novos Formatos de Eventos

Baixa  Muito Alta

Transformações Sociais e Setoriais

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Gestão da Inovação

Estudo e aplicação de métodos, técnicas e estratégias que conduzem a inovações, em seus diversos tipos e graus, e à disseminação da cultura de inovação nas organizações.

Turismo

Conhecimento sobre os processos de planejar, organizar, promover e divulgar eventos, viagens e outras atividades ligadas ao lazer e aos negócios, como também sobre vocações e tendências específicas do Estado.

Articulação

Desenvolvimento de ações para realização de parcerias e fortalecimento de iniciativas colaborativas entre diferentes instituições, visando à promoção de avanços científicos, tecnológicos e de inovação que fomentem a competitividade nos setores.

Estudos de Mercado

Conhecimento para a realização de pesquisas, estudos, análises, visando à obtenção de informações relevantes sobre mercado, atores, estratégias, cenários e informações relativas aos setores.

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

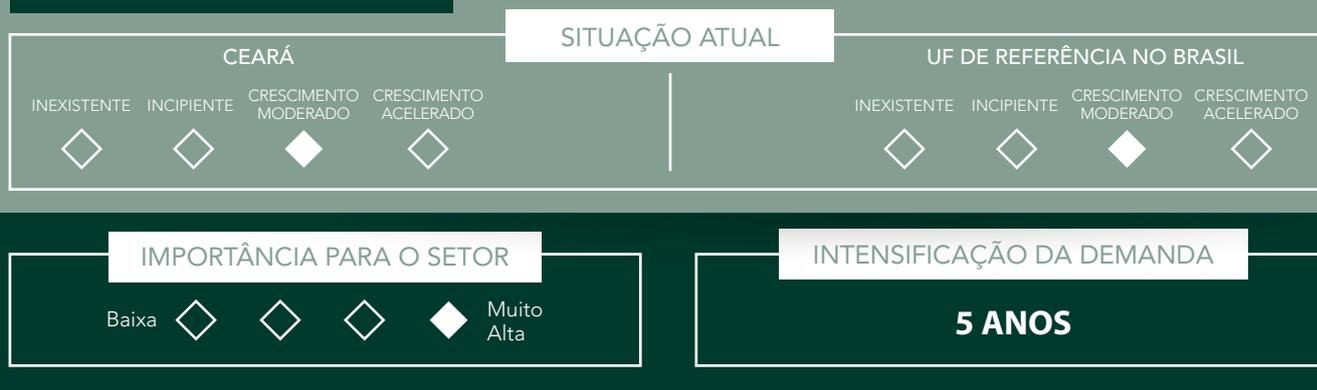
Planejamento Estratégico

Aplicação de métodos, técnicas e atividades que determinam caminhos, metas e objetivos imbuídos do propósito de construir futuros desejados.

Marketing

Compreensão e estudo sobre o comportamento do consumidor e seus hábitos, além da aplicação de estratégias que possibilitam a adaptação das organizações às transformações digitais e às demandas mercadológicas.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Contribui para a adaptação dos negócios frente às transformações econômicas, sociais, tecnológicas e de mercado
- Colabora no desenvolvimento de novas possibilidades de atuação, com base em criatividade, inovação, compartilhamento e colaboração
- Possibilita a criação de novas formas de operacionalização e viabilização de projetos e negócios
- Promove a implementação de estratégias de negócio aderentes aos mercados em transformação
- Colabora com a identificação de novas cadeias de valor ou formas de adicionar valor aos negócios

Principais Atividades

- Prospectar modelos de negócios emergentes na economia local, regional e global aplicáveis à realidade dos setores turístico, criativo e cultural
- Incorporar modelos de negócio inovadores e competitivos ao portfólio tradicional de bens e serviços turísticos, criativos e culturais
- Criar novos bens e serviços turísticos, criativos e culturais para serem operados por meio de modelos de negócio emergentes
- Construir proposta de valor para modelos de negócio e seus mecanismos de operação no mercado
- Ofertar bens e serviços por meio de modelos de negócio baseados na Economia Digital
- Criar, desenvolver e gerir redes e sistemas produtivos com ênfase em cocriação e colaboração
- Organizar eventos informativos e missões técnicas para a identificação e difusão de modelos de negócio inovadores

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Empreendedorismo Inovador

Baixa Muito Alta

Novas Economias

Baixa Muito Alta

Novas Linguagens Criativas

Baixa Muito Alta

Inteligência de Mercado

Baixa Muito Alta

Transformação Digital

Baixa Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Gestão da Inovação

Estudo e aplicação de métodos, técnicas e estratégias que conduzem a inovações, em seus diversos tipos e graus, e à disseminação da cultura de inovação nas organizações.

Tecnologia da Informação e da Comunicação

Compreensão dos processos e das tecnologias de comunicação e transmissão digital de dados, padrões de interface e protocolos de comunicação, que possibilitam a mediação de informações e comunicações entre os indivíduos e as organizações.

Novas Economias

Entendimento e aplicação de conceitos, processos e táticas baseados na colaboração, na criatividade e no compartilhamento de bens e serviços, em contextos multimonetários.

Articulação e Negociação

Desenvolvimento de ações para realização de parcerias e fortalecimento de iniciativas colaborativas entre diferentes instituições, como também a compreensão de métodos de realização de acordos entre duas ou mais partes com algum objetivo em comum.

Estudos de Mercado

Conhecimento para a realização de pesquisas, estudos, análises, visando à obtenção de informações relevantes sobre o mercado, atores, estratégias, cenários e informações relativas aos setores.

Gestão Logística e de Projetos

Aplicação de conceitos de gestão que visam ao planejamento, à organização e ao controle do fluxo de recursos, informações e serviços, bem como a aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Inteligência Competitiva e Vigilância Tecnológica

Conjunto de conhecimentos relativos a processos, estratégias de pesquisa e análise sistemática de informações e tendências tecnológicas, sociais e ambientais, como forma de prover as organizações de conhecimentos e habilidades que sustentem a tomada de decisão.

Indicadores do Perfil



ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL TURÍSTICOS

Importância do Perfil

- Viabiliza maior equilíbrio entre o desenvolvimento econômico da atividade turística e os fatores sociais e ambientais
- Contribui para a valorização da identidade de territórios e sua consolidação como destinos de visitação
- Estabelece melhores definições em relação ao uso e à ocupação do solo em destinos turísticos
- Fomenta a participação da sociedade civil organizada no planejamento e na administração de territórios turísticos
- Colabora para o incremento de destinos turísticos, respeitando as potencialidades e limitações de cada território

Principais Atividades

- Realizar levantamento e diagnóstico de situações de ordenamento territorial vigentes no Estado, bem como de experiências e modelos nacionais e internacionais
- Desenvolver e coordenar projetos integrados, com equipes multidisciplinares, para planejamento, gestão e uso adequado do solo em regiões e destinos turísticos
- Gerenciar aspectos relacionados à capacidade de infraestrutura e transporte em destinos turísticos
- Avaliar e aplicar aparato institucional e jurídico-legal na perspectiva de políticas de ordenamento territorial
- Planejar e implementar padrões de qualidade nas questões estratégicas de ordenamento territorial
- Subsidiar tecnicamente a elaboração de regulamentações para o setor e a definição de políticas de ordenamento e gestão territorial
- Mobilizar a população de localidades turísticas para participação nos processos de gestão territorial

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Gestão e Responsabilidade Territorial

Baixa  Muito Alta

Transformações Espaciais

Baixa  Muito Alta

Desenvolvimento Regional Integrado

Baixa  Muito Alta

Sustentabilidade

Baixa  Muito Alta

Planejamento Turístico

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Sustentabilidade

Entendimento sobre um conjunto de ideias, estratégias e práticas que promovem a preservação do meio ambiente, a viabilidade econômica, a justiça social e a diversidade cultural.

Governança

Entendimento sobre os sistemas de gestão, monitoramento, controle e liderança das organizações e suas relações com diferentes atores, a fim de contribuir para a transparência, o valor e a longevidade dos negócios.

Planejamento Territorial e Urbano

Emprego de um conjunto de normas, regulamentações e procedimentos para a definição do desenho de cidades e territórios, com o objetivo de desenvolver soluções para organização, readequação e revitalização de determinadas áreas, bem como harmonizar aspectos sociais, ambientais, econômicos, espaciais e culturais.

Regulamentações

Conhecimento do conjunto de normas, regras, leis e diretrizes, aplicadas aos setores turístico, criativo e cultural, que orienta as atividades das organizações, exigindo determinados procedimentos e ações sob o risco de penalizações.

Mobilidade Urbana Sustentável

Entendimento sobre boas práticas de organização do espaço urbano para o deslocamento de pessoas e bens, sobre normas e regulamentos que determinam as condições de projeto e sobre a adequação de ambientes, mobiliários, equipamentos, edificações, transportes e sistemas de comunicação nas cidades.

Articulação

Desenvolvimento de ações para realização de parcerias e fortalecimento de iniciativas colaborativas entre diferentes instituições, visando à promoção de avanços científicos, tecnológicos e de inovação que fomentem a competitividade nos setores.

Políticas Públicas

Entendimento sobre as iniciativas do poder público que se apresentam como fontes de fomento, políticas de incentivo fiscal, promoção do desenvolvimento, além de legislações e normas setoriais.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Articula redes colaborativas para o fomento da gestão cultural e a proteção do patrimônio imaterial
- Contribui para a salvaguarda, recuperação dos saberes, valores, manifestações e práticas coletivas
- Promove a preservação e proteção do patrimônio imaterial, fortalecendo a continuidade da prática cultural
- Promove a articulação de políticas de preservação e a gestão do patrimônio cultural imaterial
- Contribui para a preservação e difusão da história, das identidades, dos saberes e dos fazeres tradicionais, promovendo a diversidade regional

Principais Atividades

- Mapear e inventariar práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas associadas à cultura de grupos sociais
- Desenvolver documentação escrita e iconográfica como subsídio para pesquisas e intervenções de proteção e conservação de bens imateriais
- Propor e implementar políticas e legislação ligadas à gestão, proteção, fruição, preservação, salvaguarda e difusão do patrimônio imaterial
- Elaborar projetos de promoção e valorização da diversidade cultural como fonte de desenvolvimento
- Executar ações de fomento e captação de recursos destinados ao patrimônio imaterial
- Articular políticas para a conservação da cultura popular, dos mestres dos saberes e dos fazeres tradicionais
- Desenvolver tecnologias para a preservação do patrimônio imaterial de comunidades tradicionais

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural

Baixa  Muito Alta

Reconhecimento da Memória Coletiva

Baixa  Muito Alta

Transformação Digital

Baixa  Muito Alta

Diversidade Cultural

Baixa  Muito Alta

Protagonismo Social e Governança

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Antropologia Cultural e Sociologia

Compreensão sobre o ser humano e a sociedade, seus aspectos culturais, simbólicos, linguísticos, imagéticos, como também o entendimento sobre as interações e os fenômenos sociais observados, direta ou indiretamente.

Educação Patrimonial

Implementação de ações voltadas à educação e sensibilização das pessoas e da sociedade em geral, de forma a promover o diálogo, o reconhecimento, a apropriação, a valorização, a preservação e a proteção do patrimônio material e imaterial.

Regulamentações

Conhecimento do conjunto de normas, regras, leis e diretrizes, aplicadas aos setores turístico, criativo e cultural, que orienta as atividades das organizações, exigindo determinados procedimentos e ações sob o risco de penalizações.

Fontes Documentais e Metodologias de Inventário

Conhecimento sobre técnicas e métodos para a identificação e o mapeamento de bens culturais de valor coletivo, sua descrição, catalogação, documentação, registro e salvaguarda.

Gestão do Patrimônio Cultural

Aplicação de conhecimentos práticos e técnicos voltados à administração do patrimônio cultural, objetivando seu mapeamento, sua identificação, seu registro, sua preservação, sua salvaguarda e sua difusão, levando em conta aspectos históricos, sociais, econômicos, culturais, suas manifestações, complexidades e sua diversidade.

História, Memória e Identidade

Compreensão sobre historiografia, temporalidades, significações, representações e conhecimentos construídos, como também a maneira pela qual grupos e indivíduos compõem e compartilham suas visões de mundo.

Captação e Gestão de Recursos

Conhecimento e aplicação de determinados mecanismos e estratégias de obtenção e gerenciamento de recursos financeiros, com o objetivo de angariar fundos e colocar projetos em prática.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Contribui para o mapeamento, a preservação, a salvaguarda, a recuperação e a fruição do patrimônio cultural material
- Promove a valorização e a preservação da história, arte e cultura regionais
- Promove a articulação de políticas de preservação e a gestão do patrimônio cultural material
- Articula entidades governamentais, agentes de proteção e sociedade, a fim de promover história, cultura e suas diversidades regionais
- Amplia as possibilidades de fruição e valorização de espaços e patrimônios materiais

Principais Atividades

- Elaborar projetos para valorização do patrimônio material como fonte de desenvolvimento
- Criar e implementar políticas ligadas à gestão, proteção, fruição, preservação, salvaguarda e difusão do patrimônio material
- Criar programas de democratização do acesso e otimização do uso de equipamentos culturais
- Realizar projetos colaborativos com as esferas pública, privada e o terceiro setor para debate e aplicação de instrumentos administrativos e judiciais de salvaguarda do patrimônio material
- Planejar e gerenciar obras e processos de restauração, tombamento, reabilitação, salvaguarda do patrimônio material arqueológico e acessibilidade de equipamentos culturais
- Realizar inventário e catalogação do acervo material com vistas a sua preservação, conservação e divulgação
- Criar projetos integrados entre setores turístico, criativo e cultural para o fortalecimento do patrimônio material

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Diversificação dos Instrumentos de Proteção

Baixa  Muito Alta

Identidade Cultural

Baixa  Muito Alta

Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural

Baixa  Muito Alta

Transformação Digital

Baixa  Muito Alta

Inovação e Diversificação na Ocupação dos Espaços

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Antropologia Cultural e Sociologia

Compreensão sobre o ser humano e a sociedade, seus aspectos culturais, simbólicos, linguísticos, imagéticos, como também o entendimento sobre as interações e os fenômenos sociais observados, direta ou indiretamente.

Educação Patrimonial

Implementação de ações voltadas à educação e sensibilização das pessoas e sociedade em geral, de forma a promover o diálogo, o reconhecimento, a apropriação, a valorização, a preservação e a proteção do patrimônio material e imaterial.

Regulamentações

Conhecimento do conjunto de normas, regras, leis e diretrizes, aplicadas aos setores turístico, criativo e cultural, que orienta as atividades das organizações, exigindo determinados procedimentos e ações sob o risco de penalizações.

Fontes Documentais e Metodologias de Inventário

Conhecimento sobre técnicas e métodos para a identificação e o mapeamento de bens culturais de valor coletivo, sua descrição, sua catalogação, sua documentação, seu registro e sua salvaguarda.

Gestão do Patrimônio Cultural

Aplicação de conhecimentos práticos e técnicos voltados à administração do patrimônio cultural, objetivando seu mapeamento, sua identificação, seu registro, sua preservação, sua salvaguarda e sua difusão, levando em conta aspectos históricos, sociais, econômicos, culturais, suas manifestações, complexidades e sua diversidade.

Técnicas de Restauração e Conservação

Aplicação de conhecimentos e competências teóricas e práticas na área da conservação preventiva e curativa, bem como no restauro de bens culturais, buscando a salvaguarda de valores históricos, artísticos e autenticidade.

Captação e Gestão de Recursos

Conhecimento e aplicação de determinados mecanismos e estratégias de obtenção e gerenciamento de recursos financeiros, com o objetivo de angariar fundos e colocar projetos em prática.

Indicadores do Perfil



PLANEJAMENTO TRANSVERSAL PARA TURISMO, ECONOMIA CRIATIVA E CULTURA

Importância do Perfil

- Contribui para a identificação de demandas e soluções precisas para os setores
- Colabora para a ampliação de *networking* e o estabelecimento de parcerias formais entre os setores turístico, criativo e cultural
- Favorece o desenvolvimento dos setores por meio de ações conjuntas
- Viabiliza a participação de representantes dos setores nas definições e aplicações de políticas públicas
- Colabora com o levantamento e a organização de informações de base e princípios norteadores para planejamento

Principais Atividades

- Realizar diagnósticos intersetoriais com foco na geração de informações de base para processos de planejamento
- Desenvolver agenda integrada de programas e projetos dos setores turístico, criativo e cultural
- Mobilizar diferentes instâncias da sociedade civil, do governo e dos setores produtivos para participação nos processos de planejamento dos setores turístico, criativo e cultural
- Implementar plano de desenvolvimento regional integrado considerando vocações e potencialidades dos setores
- Desenvolver processos de governança para a operação de políticas de turismo, economia criativa e cultura
- Estabelecer linhas de ação convergentes voltadas ao desenvolvimento regional integrado dos setores
- Criar mecanismos de monitoramento, aperfeiçoamento e avaliação dos processos de planejamento

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Desenvolvimento Regional Integrado

Baixa  Muito Alta

Transformações Sociais e Setoriais

Baixa  Muito Alta

Cadeias Criativas e do Turismo

Baixa  Muito Alta

Sustentabilidade

Baixa  Muito Alta

Diversidade Cultural

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Articulação

Desenvolvimento de ações para realização de parcerias e fortalecimento de iniciativas colaborativas entre diferentes instituições, visando à promoção de avanços científicos, tecnológicos e de inovação que fomentem a competitividade nos setores.

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Governança

Entendimento sobre os sistemas de gestão, monitoramento, controle e liderança das organizações e suas relações com diferentes atores, a fim de contribuir para a transparência, o valor e a longevidade dos negócios.

Planejamento Estratégico

Aplicação de métodos, técnicas e atividades que determinam caminhos, metas e objetivos imbuídos do propósito de construir futuros desejados.

Economia Criativa e Turismo

Compreensão dos processos que envolvem criação, produção e distribuição de bens e serviços que utilizam como principal insumo a criatividade e o capital intelectual, como também o entendimento sobre os processos de planejar, organizar, promover e divulgar eventos, viagens e outras atividades ligadas ao lazer e aos negócios.

Políticas Públicas

Entendimento sobre as iniciativas do poder público que se apresentam como fontes de fomento, políticas de incentivo fiscal, promoção do desenvolvimento, além de legislações e normas setoriais.

Desenvolvimento Regional

Conhecimento sobre as relações entre o lugar e suas dimensões econômicas, ambientais, sociais e culturais, buscando identificar potencialidades e especificidades, bem como possibilidades de desenvolvimento.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Colabora para a valorização e promoção do patrimônio cultural por meio do desenvolvimento de projetos e da difusão de bens e serviços culturais e criativos
- Mobiliza pessoas, instituições e recursos para participação e fomento a projetos culturais e criativos
- Contribui para o fortalecimento dos setores turístico, criativo e cultural, impactando em outras áreas de desenvolvimento das cidades
- Participa da formatação e gestão de novos espaços, bem como da estruturação de novos modelos de negócios culturais e criativos
- Contribui para a produção de dados confiáveis nas áreas da cultura e criatividade capazes de subsidiar tomadas de decisão

Principais Atividades

- Realizar mapeamento contínuo de mecanismos de incentivo à cultura, ao fomento e ao financiamento para a elaboração de projetos
- Identificar potenciais de produção e de mercado, visando ao desenvolvimento de bens e serviços culturais locais
- Produzir e administrar projetos, espaços e a difusão de bens e serviços culturais e criativos de acordo com critérios artísticos, sociais, econômicos, entre outros
- Realizar a prestação de contas de projetos, conforme especificado em mecanismos de incentivo à cultura
- Desenvolver estratégias de captação de recursos, investimento, patrocínio e contrapartida para projetos, bens e serviços culturais
- Atuar nos processos de gestão cultural de instituições públicas e privadas, e organizações do terceiro setor
- Promover a participação social em discussões de políticas públicas e privadas direcionadas aos setores cultural e criativo

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Segmentação e Novos Nichos de Mercado

Baixa  Muito Alta

Novos Modelos de Negócio

Baixa  Muito Alta

Convergência de Linguagens Criativas

Baixa  Muito Alta

Novos Formatos de Eventos

Baixa  Muito Alta

Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de projetos e atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Economia Criativa

Compreensão dos processos que envolvem criação, produção e distribuição de bens e serviços que utilizam como principal insumo a criatividade e o capital intelectual, estabelecendo uma relação entre tecnologia, inovação, cultura, criatividade e sustentabilidade.

Regulamentações

Conhecimento do conjunto de normas, regras, leis e diretrizes, aplicadas aos setores turístico, criativo e cultural, que orienta as atividades das organizações, exigindo determinados procedimentos e ações sob o risco de penalizações.

Captação de Recursos

Conhecimento e aplicação de determinados mecanismos e estratégias de obtenção de recursos financeiros, com o objetivo de ampliar a sustentabilidade da organização e colocar em prática seus projetos.

Prospecção e Vigilância Tecnológica

Pesquisa e análise sistemática de dados relacionadas às tendências tecnológicas, sociais e ambientais, com o objetivo de fornecer informações estratégicas para o planejamento e a tomada de decisão das organizações.

Políticas Públicas

Entendimento sobre as iniciativas do poder público que se apresentam como fontes de fomento, políticas de incentivo fiscal, promoção do desenvolvimento, além de legislações e normas setoriais.

Planejamento Estratégico

Aplicação de métodos, técnicas e atividades que determinam caminhos, metas e objetivos imbuídos do propósito de construir futuros desejados.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Promove segurança jurídica para o desenvolvimento e fortalecimento de empresas dos setores turístico, criativo e cultural
- Contribui para melhorias e atualizações em regulamentações de acordo com especificidades dos setores
- Colabora para o estabelecimento de parâmetros legais que fomentem a competitividade de bens e serviços criativos
- Permite a inserção de bens e serviços turísticos, criativos e culturais em novos mercados
- Viabiliza às empresas dos setores o atendimento assertivo de requisitos estabelecidos em regulamentações

Principais Atividades

- Analisar e desenvolver projetos turísticos, criativos e culturais, de acordo com o previsto em regulamentações, editais e outras práticas de financiamento
- Monitorar, avaliar e participar da definição e revisão de regulamentações e políticas públicas direcionadas aos setores turístico, criativo e cultural
- Prospectar e implantar selos e certificações, nacionais e internacionais, voltados aos setores turístico, criativo e cultural
- Gerenciar processo de captação e gestão de recursos via mecanismos de fomento, bem como de prestação de contas, além de outras possibilidades de captação via parcerias público-privadas
- Auxiliar tecnicamente em questões jurídicas e tributárias específicas dos setores turístico, criativo e cultural
- Atuar em *workshops* e eventos de discussão relacionados a regulamentações, editais, linhas de financiamento, entre outras possibilidades de fomento e financiamento
- Monitorar avanços nos processos de regulamentação de atividades de criação, distribuição e consumo de bens e serviços criativos e culturais

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Políticas Públicas

Baixa  Muito Alta

Diversificação dos Instrumentos de Proteção

Baixa  Muito Alta

Governança

Baixa  Muito Alta

Novos Modelos de Gestão

Baixa  Muito Alta

Globalização

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Economia Criativa e Turismo

Compreensão dos processos que envolvem criação, produção e distribuição de bens e serviços que utilizam como principal insumo a criatividade e o capital intelectual, como também o entendimento sobre os processos de planejar, organizar, promover e divulgar eventos, viagens e outras atividades ligadas ao lazer e aos negócios.

Ambiente de Negócios

Compreensão sobre as condições internas e externas das organizações, relativas a questões tecnológicas, econômicas, jurídicas, sociais, de meio ambiente, entre outras, e que impactam as atividades realizadas.

Ética

Compreensão dos princípios relativos à ética e sua aplicação na realização das atividades da organização, considerando também a responsabilidade quanto às informações prestadas.

Políticas Industriais, Ambientais e Sociais

Iniciativas do poder público em favor das indústrias, do meio ambiente e da sociedade, que se apresentam sob a forma de fontes de fomento, políticas de incentivo fiscal, promoção do desenvolvimento industrial e social, entre outras.

Selos e Certificações

Entendimento sobre processos e documentos que atestam atributos específicos de produtos e/ou processos, contribuindo para a diferenciação e o aumento da competitividade perante o mercado.

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Captação e Gestão de Recursos

Conhecimento e aplicação de determinados mecanismos e estratégias de obtenção e gerenciamento de recursos financeiros, com o objetivo de angariar fundos e colocar projetos em prática.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Possibilita a compreensão de segmentos e nichos de mercado para atuação setorial direcionada e efetiva
- Auxilia na compreensão das necessidades e dos desejos dos consumidores
- Permite a criação de redes colaborativas voltadas a determinados segmentos de mercado
- Promove visões estratégicas de mercado, seus nichos e segmentos
- Contribui para a identificação, o planejamento, a implementação e o monitoramento de ações mercadológicas

Principais Atividades

- Identificar segmentos e nichos estratégicos para o desenvolvimento do turismo e da economia criativa
- Prospectar cenários baseados no comportamento do consumidor, identificando novas oportunidades de negócios
- Elaborar planos orientados ao desenvolvimento dos diferentes segmentos e nichos promissores para o Estado
- Desenvolver e promover produtos turísticos e criativos
- Desenvolver e implementar projetos de interiorização do turismo
- Estabelecer redes de cooperação e agrupamento de cadeias produtivas para o desenvolvimento de diferentes segmentos turísticos e criativos
- Criar e fortalecer produtos turísticos e de economia criativa para diferentes segmentos

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Comportamento do Consumidor

Baixa  Muito Alta

Atrativos Âncoras

Baixa  Muito Alta

Segmentação e Novos Nichos de Mercado

Baixa  Muito Alta

Customização e Personalização

Baixa  Muito Alta

Empreendedorismo Inovador

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Marketing

Compreensão e estudo sobre o comportamento do consumidor e seus hábitos, além da aplicação de estratégias que possibilitam a adaptação das organizações às transformações digitais e às demandas mercadológicas.

Turismo

Conhecimento sobre os processos de planejar, organizar, promover e divulgar eventos, viagens e outras atividades ligadas ao lazer e aos negócios, como também sobre vocações e tendências específicas do Estado.

Planejamento Estratégico

Conhecimento e aplicação de métodos, técnicas e atividades que determinam caminhos, metas e objetivos imbuídos do propósito de construir futuros desejados.

Estratégias de Estímulo à Inovação

Conhecimento e estudo sobre estratégias e ferramentas que propiciam e impulsionam a busca por inovações, promovendo a disseminação e o desenvolvimento da cultura da inovação em todos os níveis hierárquicos da organização.

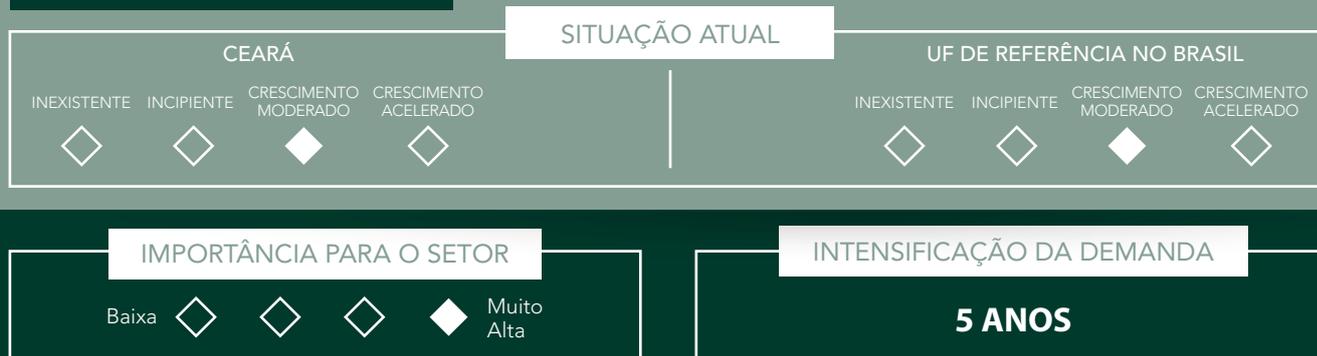
Desenvolvimento Regional

Conhecimento sobre as relações entre o lugar e suas dimensões econômicas, ambientais, sociais e culturais, buscando identificar potencialidades e especificidades, bem como possibilidades de desenvolvimento.

Prospecção e Vigilância Tecnológica

Pesquisa e análise sistemática de dados relacionadas às tendências tecnológicas, sociais e ambientais, com o objetivo de fornecer informações estratégicas para o planejamento e a tomada de decisão das organizações.

Indicadores do Perfil



SUSTENTABILIDADE NOS SETORES DE TURISMO, ECONOMIA CRIATIVA E CULTURA

Importância do Perfil

- Colabora para a manutenção do equilíbrio entre as atividades dos setores e o bem-estar das comunidades locais
- Promove novas e diferentes atitudes sociais e ambientais da comunidade local e de visitantes
- Cooperar com a elaboração de relatórios de sustentabilidade e transparência
- Auxilia na valorização e no fomento da variedade de expressões culturais e naturais do Estado
- Fomenta a participação ativa das comunidades locais em projetos turísticos, criativos e culturais

Principais Atividades

- Desenvolver projetos turísticos e de economia criativa com foco na valorização de aspectos culturais, ambientais, sociais, políticos e econômicos
- Integrar os diferentes atores das cadeias de turismo, criatividade e cultura, com vistas ao desenvolvimento conjunto de produtos e serviços sustentáveis
- Prospectar e implementar tecnologias que promovam a sustentabilidade em equipamentos turísticos e culturais
- Implantar programas para o desenvolvimento do turismo e de projetos de economia criativa de base comunitária
- Estabelecer indicadores para a gestão da sustentabilidade dos Setores de Turismo & Economia Criativa
- Criar e implantar mecanismos para fiscalização e transparência em ações e dados de atividades turísticas, criativas e culturais
- Implementar medidas de regulamentação para práticas de conservação, preservação, proteção e recuperação ambiental de áreas turísticas

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Soluções Criativas Sustentáveis

Baixa  Muito Alta

Turismo Sustentável

Baixa  Muito Alta

Desenvolvimento Regional Integrado

Baixa  Muito Alta

Ética e Transparência

Baixa  Muito Alta

Diversidade Cultural

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Articulação e Governança

Desenvolvimento de ações para a realização de parcerias e fortalecimento de iniciativas colaborativas entre diferentes instituições, bem como o entendimento sobre os sistemas de gestão, monitoramento, controle e liderança das organizações e suas relações.

Inteligência de Mercado

Utilização de técnicas e ferramentas para acompanhamento das oscilações de mercado, identificação de tendências e antecipação de cenários, com o objetivo de auxiliar no planejamento estratégico e na tomada de decisão das instituições.

Tecnologias Ambientais e Sociais

Aplicação de técnicas, procedimentos e métodos que reduzam os impactos das atividades turísticas, criativas e culturais ao meio ambiente, bem como forneçam soluções para mudanças necessárias à sociedade.

Ética, Transparência, Responsabilidade Socioambiental e Cultural

Compreensão dos princípios relativos à ética e sua aplicação na realização das atividades da organização, bem como à disponibilização de informações para a sociedade. Contempla também o compromisso que a organização assume perante a sociedade, o meio ambiente e a cultura, reconhecendo o seu papel e buscando praticar ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável.

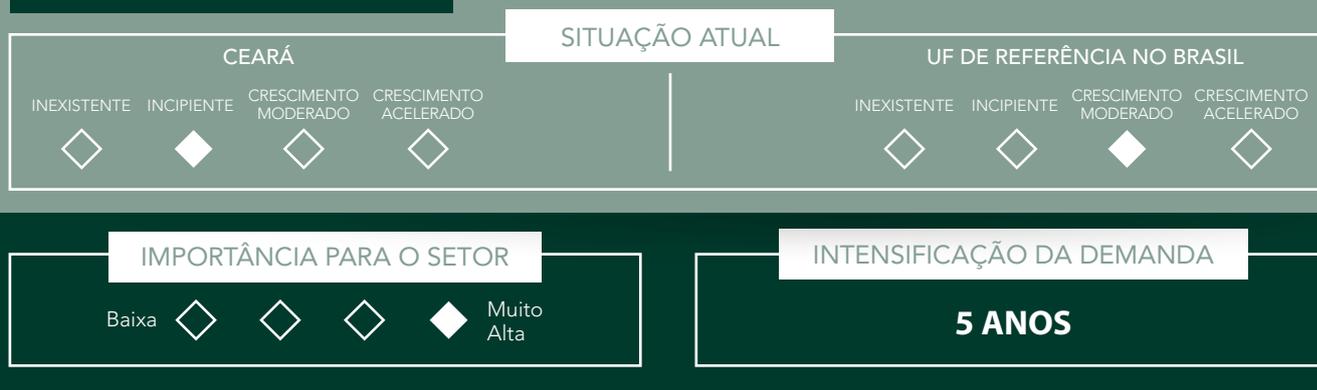
Indicadores de Sustentabilidade

Conhecimento e aplicação de grandezas mensuráveis que permitam apresentar, de maneira objetiva, os aspectos relacionados à sustentabilidade em uma organização, utilizadas como referências para a supervisão, o controle e a avaliação de processos e como instrumento para a adoção das medidas de melhoria.

Inclusão Social

Emprego de ações que objetivam assegurar a participação de todos na sociedade, como forma de evitar a exclusão resultante de classe social, gênero, etnia, orientação sexual, condição física, religião, entre outros aspectos.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Propicia maior agilidade, integração e segurança nos processos, produtos e serviços turísticos, criativos e culturais
- Viabiliza novos modelos de negócio e a modernização dos processos e soluções mercadológicas
- Atua na transformação das relações entre os diferentes *stakeholders*
- Possibilita a oferta de soluções digitais para os setores e seus clientes
- Permite a perenidade e o acesso democrático aos patrimônios turístico e cultural

Principais Atividades

- Realizar diagnóstico, planejamento e monitoramento orientados à transformação digital dos setores turístico, criativo e cultural
- Coletar, organizar, analisar e armazenar dados massivos relacionados a informações setoriais
- Definir *softwares*, plataformas e infraestruturas tecnológicas de acordo com os objetivos e as necessidades dos setores
- Aplicar tecnologias com foco em experiências customizadas e personalizadas aos usuários
- Disponibilizar acesso a informações e conhecimentos relativos aos patrimônios turístico e cultural
- Aplicar tecnologias interativas e imersivas em processos, produtos e serviços turísticos, criativos e culturais
- Empregar tecnologias de segurança digital orientadas à proteção de dados e operações

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Novos Modelos de Negócio

Baixa  Muito Alta

Mercado Digital

Baixa  Muito Alta

Big Data Analytics

Baixa  Muito Alta

Inteligência Artificial

Baixa  Muito Alta

Tecnologias Imersivas

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Pesquisa e Planejamento

Conhecimento sobre o conjunto de procedimentos que visam organizar, sistematizar, investigar, compreender e/ou equacionar questões, envolvendo capacidade analítica, raciocínio lógico, desenvolvimento e aplicação de métodos e técnicas científicos, utilizando dados e informações teóricos e empíricos.

Realidade Virtual e Aumentada

Aplicação de tecnologias que possibilitam a interação de usuários com ambientes reais e virtuais, de forma a possibilitar atividades de simulação e treinamento, bem como a ampliação de experiências em produtos e serviços.

Internet das Coisas

Compreensão e aplicação de tecnologias que viabilizam a conectividade, comunicação e convergência de processos, produtos, serviços e pessoas por meio da internet.

Prospecção e Vigilância Tecnológica

Pesquisa e análise sistemática de dados relacionadas às tendências tecnológicas, sociais e ambientais, com o objetivo de fornecer informações estratégicas para o planejamento e a tomada de decisão das organizações.

Tecnologia e Sociedade

Entendimento sobre a utilização e aplicação de recursos tecnológicos, bem como de que maneira a tecnologia e suas transformações repercutem e influenciam os contextos sociais e culturais.

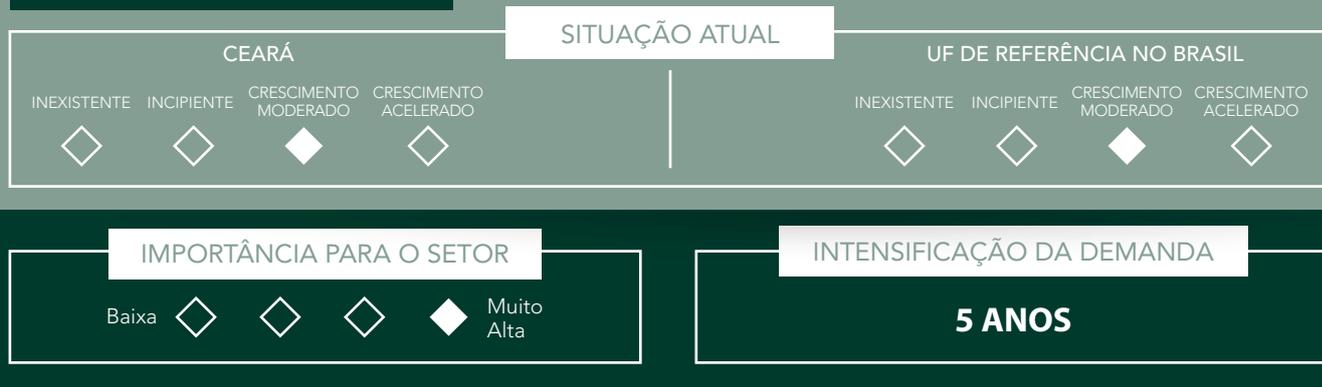
Big Data Analytics

Entendimento do processo de geração e análise de informações dinâmicas, a partir do cruzamento de um grande volume de dados derivados de múltiplas fontes, auxiliando a tomada de decisão e o desenvolvimento de estratégias.

Design de Experiência do Usuário

Conhecimento sobre processos de criação de bens e serviços com o potencial de otimizar a usabilidade, aumentar a satisfação e criar experiências significativas e relevantes aos usuários.

Indicadores do Perfil



Importância do Perfil

- Auxilia no incremento e na diversificação da oferta de bens e serviços turísticos
- Promove maior interação entre o turista e o local visitado
- Possibilita a elaboração de roteiros que proporcionem o aprendizado e o desenvolvimento do potencial criativo dos visitantes
- Contribui para a promoção e valorização de aspectos culturais inerentes às localidades visitadas
- Colabora para o desenvolvimento de produtos e serviços com diferenciais frente à concorrência

Principais Atividades

- Desenvolver pesquisas de mercado orientadas à criação e ao monitoramento de produtos turísticos criativos e de experiência
- Prospectar potencialidades de todo o Estado que possam compor roteiros criativos e de experiência
- Identificar e integrar bens e serviços das cadeias dos setores turístico, criativo e cultural, tendo como base a economia de experiência
- Criar estratégias para a promoção e venda de bens e serviços turísticos que contemplem atividades criativas e de experiência
- Criar e implementar projetos de desenvolvimento local sustentável baseado no turismo de experiência com comunidades locais
- Desenvolver bens e serviços customizados e personalizados considerando ativos diferenciados e singulares de aspectos como história, cultura, ecologia e gastronomia
- Sensibilizar e capacitar as comunidades para negócios criativos e de experiência

TENDÊNCIAS

Relevância das Tendências para o Perfil

Economia de Experiência

Baixa  Muito Alta

Bens e Serviços Criativos

Baixa  Muito Alta

Diversificação de Modelos de Consumo

Baixa  Muito Alta

Novos Modelos de Negócio

Baixa  Muito Alta

Convergência Setorial

Baixa  Muito Alta



Domínios de Conhecimento

Marketing Turístico

Compreensão e estudo sobre o comportamento do consumidor e seus hábitos, além da aplicação de estratégias que possibilitam a adaptação das organizações às transformações digitais e às demandas mercadológicas.

Gestão de Projetos

Aplicação de fundamentos técnicos, teóricos e práticos na elaboração e execução de atividades alinhadas e coordenadas para alcançar, com sucesso, objetivos predefinidos.

Planejamento e Desenvolvimento de Produtos Criativos

Conhecimento de um conjunto de ações integradas, coordenadas e orientadas para alcançar objetivos predefinidos, a fim de subsidiar processos decisórios, orientar a criação de novos produtos e de soluções inovadoras.

Desenvolvimento Regional

Conhecimento sobre as relações entre o lugar e suas dimensões econômicas, ambientais, sociais e culturais, buscando identificar potencialidades e especificidades, bem como possibilidades de desenvolvimento.

Inteligência de Mercado

Utilização de técnicas e ferramentas para acompanhamento das oscilações de mercado, identificação de tendências e antecipação de cenários, com o objetivo de auxiliar no planejamento estratégico e na tomada de decisão das instituições.

Economia Criativa e de Experiência

Compreensão dos processos que envolvem criação, produção e distribuição de bens e serviços que utilizam como principal insumo a criatividade e o capital intelectual, bem como oferecem experiências únicas e memoráveis aos consumidores, estabelecendo uma relação entre tecnologia, inovação, cultura, criatividade e sustentabilidade.

Novos Modelos de Negócio

Conhecimento e estudo sobre tipos de estruturas de negócios atuais e emergentes, suas formas de organização, atuação, geração de valor, entre outros, bem como o desenvolvimento e a implementação de novos modelos.

Indicadores do Perfil





ESPECIALISTAS
DOS SETORES



Participante	Instituição
Adriana Lucia Costa Girão	Associação Cearense de Turismo no Espaço Rural e Natural (ACETER)
Águeda Muniz	Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)
Alan Veras	Fraport AG
Aline Aragão Benevides	Hotel Gran Marquise
Alysson Diniz dos Santos	Universidade Federal do Ceará (UFC)
Ana Cláudia Silva Farias	Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Antônio Eliseu de Barros Júnior	Marina Park Hotel
Antonio Wendell de Oliveira Rodrigues	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
Anya Ribeiro	ARC Consultoria Empresarial
Araguacy Paixão Almeida Filgueiras	Universidade Federal do Ceará (UFC)
Carmen Lúcia Rocha Dummar Azulai	Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACERT)
Circe Jane Teles da Ponte	Sindieventos/CE
Claúdia Sousa Leitão	Iplanfor
Conceição Malveira Diógenes	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
Daniele Caldas Vasconcelos	Faculdade Ateneu
Diva Mercedes Machado Alves Nogueira	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
Enid Câmara de Vasconcelos	Câmara Setorial de Eventos
Evelyne Tabosa dos Santos	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
George Frota	Câmara Setorial Audiovisual
Glauber Uchôa Almeida	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
Hélcio Brasileiro	Portal Vós/Beach Park e Jangadeiro
Joelma Damasceno de Matos	Universidade Federal do Ceará (UFC)
José Humberto Reis	Hotel Santuário das Águias
Kadma Marques Rodrigues	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Laura Mary Marques Fernandes	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Lorena Cunha de Sena	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)



Participante	Instituição
Luis Carlos Beltrão Sabadia	Museu da Indústria
Maione Rocha de Castro Cardoso	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Maria do Céu de Lima	Universidade Federal do Ceará (UFC)
Marjorie Marshall	Companhia Docas do Ceará
Matheus Borges	Fraport AG
Neuma Figueiredo	Mandacaru Eventos/Casa Cor Ceará
Nílbio Thé	Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Pamela Pimentel de Paula	Prefeitura Municipal de Fortaleza
Patricia Pereira Xavier	Museu da Indústria
Paulo Bernardo Benevides Costa	Câmara Setorial Audiovisual
Priscilla Loren Marques Freitas	Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Raimundo Oswald Cavalcante Barroso	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Raquel Viana Gondim	Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Regina Lucia Nepomuceno Costa e Silva	Prefeitura Municipal de Fortaleza
Roberto de Paula Aguiar	Wyden Fanor
Roberto José de Araújo	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
Rodolphe Alexandre de Jesus Trindade	Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)
Rosa Maria Martins Pereira	Rede Cearense de Turismo Comunitário (Rede Tucum)
Selma Maria Santiago Lima	Theatro José de Alencar
Suzana de Souza Costa	Câmara Setorial Audiovisual
Sylene Ruiz de Almada Melo	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Thiago Costa Duch	Wyden Fanor
Tiago Garcia Guimarães Lima	Bugaboo Comércio e Indústria de Confecções Ltda. - Me
Wolney Mattos Oliveira	Casa Amarela Eusélio Oliveira

REFERÊNCIAS

CAPES. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Dados Abertos**. Disponível em: <<https://dadosabertos.capes.gov.br/>>. Acesso em: fev. 2018.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Classificação Nacional de Atividades Econômicas**. Disponível em: <<http://www.concla.ibge.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2018.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados do Censo da Educação Superior**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/microdados>>. Acesso em: nov. 2017.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados do Censo Escolar**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/microdados>>. Acesso em: fev. 2018.

MTE. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Microdados da Relação Anual de Informações Sociais**. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/microdados-rai-e-caged>>. Acesso em: out. 2017.